

**TABERNA ANIMAR**  
Café · Snack-Bar · Petisqueira Regional

► **Peixe fresco** ► **Mariscos** ► **Picanha**  
► **Cabrito assado** ► **Frango de cabidela**

Francesinhas | Cachorros | Hambúrgueres | E muito mais...

Rua D. Gabriel de Sousa, n.º 415 - PAREDES  
(Junto ao Continente e em frente ao MaxMat)  
Tifs. 255 777 080 / 911 191 700 • tabernaanimar@gmail.com

# O PAREDENSE

www.oparedense.pt | oparedense@gmail.com | oparedense.publicidade@gmail.com

Quinta-feira  
17 setembro 2015

Quinzenário, Ano 1, N.º 14  
Preço avulso 0,60€ (IVA incluído)

**Diretor**  
Manuel Ferreira Coelho

Assinaturas:  
Território nacional e Ilhas 18€ | Estrangeiro 30€



## Centro Social de Cete avança com a construção de lar residencial



## CARLOS ALFREDO e WEWOOD Duas marcas de mobiliário paredense de referência internacional

## BRUNO SILVA rei da Montanha na Volta a Portugal



## Candidatos do **PS** pelo distrito FIZERAM CAMPANHA EM PAREDES

O PS/Paredes juntou-se aos candidatos a deputados pelo distrito do Porto numa ação de campanha na feira de Paredes. Antes da arruada os socialistas apresentaram aos jornalistas os “10 compromissos para o distrito”, entre eles “qualificar a vida política e democrática, combater as desigualdades no acesso à saúde e combater a pobreza”.

Página 6



## Campanha solidária para ajudar MARIANA MIGUEL

# Transporte escolar deixa de ser gratuito para todos os alunos



O ano letivo 2015/2016 arranca com novidades no transporte escolar. Até agora a câmara de Paredes transportava gratuitamente todos os alunos para as escolas, apesar de legalmente só estar obrigada a assegurar este transporte nos casos em que a distância casa-escola fosse superior a 4 quilómetros.

Mas a partir deste ano só os alunos quem vivam a mais de 1500 metros da escola terão passe gratuito pago pela câmara.

**O pelouro da Educação ressalva que a autarquia já está a ir muito além daquilo que é exigido por lei.** Não considera que haja um corte, mas antes a continuidade do apoio no transporte escolar entre os 1500 e os 4 mil metros, a que a Lei não obriga.

Já a oposição mostra-se desagrada. **O PS diz que a medida representa uma nova despesa para as famílias paredenses. O CDS-PP fala na “quebra de uma promessa” e a CDU defende que a questão dos transportes só se colocou após a construção dos centros escolares, lembrando que foi o único partido a votar contra a Carta Educativa.**



■ **ALUNOS QUE VIVAM A MENOS DE 1500 METROS DA ESCOLA DEIXAM DE TER PASSE GRATUITO.**

■ Câmara sublinha que continua a fazer mais do que a Lei determina.

■ Cortes nas transferências do Ministério da Educação determinaram a alteração.

# Novas regras limitam acesso dos alunos ao transporte escolar gratuito



HELENA NUNES

**N**ESTA ALTURA DO ANO SÃO MUITAS AS FAMÍLIAS QUE FAZEM CONTAS AO ORÇAMENTO MENSAL

para suportar as despesas com o arranque do ano letivo 2015/2016. Entre mochilas, livros, cadernos e outro material escolar há estudos que apontam para um gasto a rondar os 528 euros por família, o que representa um aumento de 19 euros face ao ano letivo anterior. Os dados são referidos no **"Estudo sobre as Intenções de Compra dos Portugueses no Regresso às Aulas 2015"**, que realizou cerca de 600 entrevistas telefónicas em todo o país.

Mas este ano o regresso às aulas ficará também mais caro para algumas famílias paredenses com as alterações refletidas no Plano de Transportes Escolares 2015/2016 do município de Paredes.

O Decreto de Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, atribui aos municípios a competência de assegurar o transporte dos alunos do ensino básico e secundário, entre a casa e a escola, desde que residam a mais de 3 ou 4 quilómetros dos estabele-

cimentos de ensino: 3 quilómetros para o caso das escolas sem refeitório e 4 quilómetros para as escolas que dispõem de cantina.

Em Paredes, e desde a construção dos centros escolares, a câmara optou por assegurar o transporte de todos os alunos, sem exceção, independentemente da distância entre a casa e a escola, ainda que a lei obrigasse apenas a garantir o transporte aos que residiam a mais de 4 quilómetros.

Só que este ano as regras mudaram: a autarquia passa a assegurar o transporte de forma gratuita somente aos alunos que residam a mais de 1500 metros da escola. A medida tem vindo a gerar alguma contestação junto dos encarregados de educação e das associações de pais. A câmara justifica a medida com a redução gradual nos últimos anos das verbas transferidas pelo Ministério da Educação para este efeito e garante que já no ano letivo anterior não receberam qualquer verba do Estado.

A câmara garante que ainda não conseguiu apurar qual o número de alunos que vivem a menos de 1500 metros da escola e que deixarão de ter transporte gratuito. Só em outubro e com as aulas a decorrer

em pleno é que será possível apurar quantos alunos serão afetados.

**1500 METROS É A DISTÂNCIA MÍNIMA FIXADA**

Apesar de a lei só comprometer os municípios com o transporte aos alunos que residam a mais de 4 quilómetros da escola, a câmara de Paredes sempre garantiu o transporte a todas as crianças, independentemente da distância.

Para a vereadora da educação, a câmara municipal de Paredes sempre assumiu neste domínio uma posição de responsabilidade social. **"Não há nenhum concelho na região e até no país que esteja a ter esta responsabilidade social para com os transportes das crianças que Paredes tem vindo a ter e continua a ter"**, sublinha.

Hermínia Moreira salienta que durante o processo de negociação da Carta Educativa, o Governo se comprometeu a transferir para as autarquias uma verba para os transportes escolares. **"Apesar de não ser suficiente para suportar os gastos que o município tinha, era um sinal do Governo Central e do**

**Ministério da Educação"**, salienta. Porém, e desde a abertura do primeiro centro escolar no concelho, a verba foi sendo reduzida em todos os anos letivos. Hermínia Moreira garante ainda que no ano passado Paredes não recebeu qualquer verba do Ministério, facto que obrigou o município a estabelecer novas regras para continuar a poder assegurar o transporte gratuito fora das exigências da Lei.

**"Era muito violento cumprir à risca o que diz este Decreto Lei e passar a assegurar apenas o transporte aos alunos que residissem a mais de 4 quilómetros da escola. Quisemos fazer outro tipo de análise e recorrendo a normas até elencadas em diversas Cartas Educativas que estabelecem uma distância razoável para as crianças percorrerem a pé, chegamos à conclusão que fixar a distância mínima nos 1500 metros seria o razoável"**.

A vereadora da educação não esconde que a medida gerou já algumas reclamações junto dos pais, mas lembra que neste domínio a câmara já está a fazer mais do que é obrigatório. **"O que é importante realçar é que estamos a ir muito além daquilo que é exigido. Ape-**

**sar de não ser de todo obrigada a fazê-lo, a câmara de Paredes vai continuar a garantir o transporte entre os 1500 e os 4 mil metros e entre os 2 mil e os 4 mil metros, no caso das escolas básicas e secundárias."**

Compreendendo as dificuldades que acrescem para as famílias com uma medida desta natureza, a autarquia quis minimizar o impacto da aplicação do Decreto Lei sobre os transportes escolares. **"É justo que também seja visto o lado do executivo nesta decisão de apoiar para além dos 1500 metros de distância. É redutor e injusto dizer que a câmara cortou o apoio porque na realidade o que acontece é que a câmara decidiu apoiar a partir dos 1500 e 2000 metros"**, salienta a vereadora.

Hermínia Moreira garante que apesar de tudo a câmara de Paredes conseguiu encontrar uma **"solução menos penalizadora"** para as famílias ao manter o apoio no transporte para as crianças que residam a mais de 1500 metros da escola. E desmente que a autarquia esteja a poupar no transporte escolar. **"Antes pelo contrário, a câmara está a investir e bem cerca de 2 milhões de euros por ano"**, assume. **"Se**



**olharmos para as câmaras vizinhas percebemos que Paredes foi a única a continuar a apoiar nas distâncias que a Lei não contempla”.**

Apesar de a autarquia deixar de apoiar o transporte em distâncias inferiores a 1500 metros entre a casa e a escola, Hermínia Moreira frisa ainda que foi feito um esforço no sentido de garantir junto das empresas a possibilidade de estes alunos continuarem a usufruir deste transporte, ainda que não gratuito.

Em relação ao ensino pré-escolar, onde têm incidido muitas das reclamações dos pais, a vereadora salienta que **“não está abrangido por nenhum tipo de orientação. Mesmo assim tratamos o pré-escolar ao mesmo nível do 1.º ciclo com as mesmas regras no transporte. É importante que as pessoas percebam que estamos a apostar numa escolaridade que nem sequer é obrigatória”.**

**VALOR DO PASSE RONDA OS 30 EUROS MENSAIS**

O valor de um passe para um aluno do centro escolar ronda os 30 euros por mês. Já para as escolas básicas e secundárias o montante foi fixado nos 26 euros. Em resposta às críticas de alguns pais que acham

o valor elevado, Hermínia Moreira explica que o montante é fixado pelas próprias empresas de transporte e não pela câmara e tem em conta um conjunto de medidas de segurança exigidas para o transporte de crianças, nomeadamente a vigilância durante o percurso.

O presidente da Associação de Pais e Alunos do Agrupamento de Escolas da Sobreira garante, por outro lado, que esta despesa irá mexer com os orçamentos familiares. **“Um casal que tenha um filho a estudar e tenha de pagar o passe e a alimentação vai gastar cerca de 65 euros por mês. No caso das famílias com dois filhos o valor sobe para 130 ou 140 euros”.**

Contudo, Américo Rodrigues não esconde que estas alterações no transporte gratuito não o surpreenderam. **“Era uma despesa insuportável para o município. Estamos a falar de uma despesa por aluno na ordem dos 310 euros por mês”,** salienta o dirigente.

Nas últimas semanas a direção da APAES tem tentado explicar aos pais as razões que levaram a esta alteração. **“Os pais estão preocupados até porque deixaram de ter uma regalia. A maioria vai falando com as associações de pais e a própria câmara e vai entendendo o porquê desta situação. Aquilo que temos tentado mostrar é que Paredes foi um dos únicos municípios do país onde a oferta de transporte aconteceu. Tanto o**



VEREADORA DO PELOURO DA EDUCAÇÃO HERMÍNIA MOREIRA

**Centro Escolar de Cete como o de Paredes nunca tiveram transporte escolar e a câmara lembrou-nos que até por uma questão de equidade teve de mudar”.**

Ainda assim Américo Rodrigues diz que **“nos tempos difíceis que atravessamos”** esta medida tem um **“impacto negativo para muitas famílias”.** Para além disso, a APAES já se mostrou preocupa-

da com a perigosidade de algumas estradas na zona sul do concelho, por onde os alunos poderão ter de passar a pé para chegar à escola. **“O trajeto que vai do Outeiro até ao centro escolar é sinuoso, não tem bermas, é escorregadio e estreito e nós tentamos sensibilizar a autarquia para esta situação e também para uma situação idêntica na Sobreira, concretamente**

**na subida de Casconha, também bastante perigosa”.**

Apesar de ter dirigido um escritório à câmara municipal, Américo Rodrigues diz que a resposta não foi favorável e que **“o município não cedeu porque teria de abrir muitas outras exceções”;** explica.

Tentamos obter as reações de outras associações de pais, mas sem sucesso.

**OPINIÃO DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO**

**Alexandre Almeida – PS**

**“VAI AUMENTAR UMA VEZ MAIS AS DESPESAS DOS PAREDENSES”**



“Esta decisão do corte no apoio que a câmara dava até agora nos transportes escolares, vem uma vez mais realçar a falta de verdade e de definição de prioridades deste executivo.

Quando era preciso convencer os paredenses da construção dos Megacentros Escolares, que iriam ficar mais distantes das pessoas, prometeu transporte gratuito para todos. Agora que já estão construídos volta com a palavra atrás e corta nos apoios. Isso não se faz, tendo em conta que nos centros escolares há crianças de muito tenra idade que só pelo facto de morarem a menos de um quilómetro e meio do centro escolar terão de ir a pé para a escola. O autocarro vai continuar a passar, mas com menos alunos dentro.

Isso vai transtornar a vida dos paredenses e aumentar uma vez mais as suas despesas, numa altura em que ainda passam muitas dificuldades. É inadmissível”.

**Álvaro Pinto – CDU**

**“HÁ UMA PERDA PORQUE TIRAMOS ALGO QUE ERA GARANTIDO”**



“A câmara sempre se vangloriou dos novos centros escolares. A Carta Educativa nunca foi bem vista pela CDU. Sempre fomos contra o encerramento das escolas localizadas.

A questão dos transportes não se colocava antes dos centros escolares e o conceito de proximidade, não só da escola, mas do grupo e da família era diferente. Recordo que fomos os únicos a votar contra a Carta Educativa.

A câmara quis dar o pacote completo: os centros escolares e o transporte gratuito e apontar o concelho como exemplo. E agora é óbvio que quando diz, afinal os alunos que estão a menos de 1500 metros já não podem ter transporte gratuito há uma perda para as famílias porque tiramos algo que era garantido.

Há momentos e momentos, e nesta altura as pessoas não estavam preparadas para fazer face a isto. A questão suscita-me leituras divergentes do conceito de Carta Educativa e do momento político”.

**Rui Silva – CDS-PP**

**“A EDUCAÇÃO DEVIA SER A ÚLTIMA A SOFRER CORTES”**



“É o reflexo do elevado endividamento da câmara. Já começam a cortar em coisas essenciais. A medida poderá criar algum estrangulamento aos pais e vai influenciar também o rendimento escolar dos alunos. Muitos deles certamente vão optar por ir a pé, e isso

levanta também um conjunto de problemas de segurança.

A educação devia ser a última a sofrer cortes. É uma questão de estabelecer prioridades. Não me parece que a câmara não tenha margem de manobra para cortar noutros setores. Há uma coisa que não se deve fazer, quebrar promessas. E esta foi uma promessa deste executivo.

Por um lado justifica-se o elevado endividamento com a paixão pela educação e agora verifica-se que em função de alguns gastos mal efetuados, esta paixão vai ser relegada para segundo plano porque não há dinheiro suficiente para continuar a manter aquilo que se prometeu. É de lamentar”.



**CARECA**  
CABELEIREIRO DE HOMENS  
ESTÉTICA E SOLÁRIO UNISEXO

CARECA 1: Rua Dr. José Leite Vasconcelos, 2 L, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rot. das Finanças) • 4580-259 PAREDES • Tlm.: 968 335 090  
CARECA 2: Rua da Saudade, n.º 118 A (acima do Cemitério Municipal de Penafiel, 50 mts.) • 4560-531 PENAFIEL • Tlm. 963 966 783



**SOLÁRIO**  
CENTRO DE BRONZEAMENTO  
Horário de funcionamento: Segunda a Sábado  
Só serviço de Solário 9:30 às 22H  
Incluindo hora de almoço

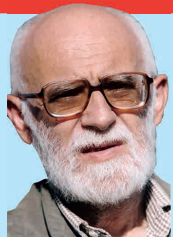


**MarBia**  
Cabeleireiro de Senhoras

Rua Dr. José Leite Vasconcelos, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rotunda das Finanças)  
4580-259 PAREDES • Tlm.: 961 355 928



## EDITORIAL



M. FERREIRA COELHO | DIRETOR

## Dimensão social, procura-se...

**M** AIS DO QUE NOUTRAS ESTAÇÕES DO ANO, É AGORA NECESSÁRIO RELEMBRAR A SITUAÇÃO A QUE CHEGAMOS E QUESTIONAR QUAIS AS MEDIDAS MAIS COERENTES PARA DEFINIRMOS O NOSSO SENTIDO DE VOTO NAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS, QUE TERÃO LUGAR A 4 DE OUTUBRO.

Continuamos a defender uma política com dimensão social, pelo que reafirmamos aos candidatos à governação que só faz sentido entrar e estar na política com a intenção de servir o bem-comum, para promover a solidariedade e, também, para combater a pobreza, o emprego e, fundamentalmente, a exclusão.

No final deste ciclo, tem a política de ser uma ciência ao serviço do bem-comum, um forte ato de cultura e de cidadania, para lá de uma atitude de solidariedade, já que qualquer pessoa deve estar na política por vocação e não, de forma alguma, por mero oportunismo e carreirismo.

Os votantes, especialmente os mais sacrificados e pagadores de todas as crises, só acreditam nos candidatos quando verificarem que, além de demonstrar capacidade adequada, estão na política como numa missão de serviço, bem como em nome de valores da democracia participativa e de uma acentuada ética de responsabilidades partilhadas.

Tenhamos a firme esperança que algo vai mudar, que tem de mudar mesmo, já que hoje a sociedade civil está bem mais consciente dos seus direitos e das suas prerrogativas. Há gravíssimos dramas humanos por resolver e sem novo conceito político de democracia solidária e de justiça social, é certo que as sociedades se desumanizam, os poderes públicos corrompem-se e a desconfiança aumenta entre os cidadãos e as instituições. A comprovar a nossa visão sobre a política sem dimensão social praticada no nosso país, temos instituições creíveis da União Europeia a anunciar, com factos concretos, que apontam Portugal e o atual sistema de governo como incapazes. Aliás, em termos de políticas sociais, Portugal é o último da União Europeia, de longe.

Pelo exposto, devemos ser enérgicos a defender os nossos direitos e a cumprir rigorosamente os nossos deveres, desde que seja dentro de regras democráticas claras, para evitar que Portugal continue dividido em dois: o dos beneficiários e o dos pobres. Pelo que vemos em relação à venda de carros, o futuro é uma incógnita. Ter sonhos ou fazer planos de vida é uma proibição. Ninguém parece querer saber o dia de amanhã e apressa-se a gastar hoje aquilo que tem e o mais que o crédito concede, porque, num instante passa da depressão à mania das grandezas, esquecendo-se que se fazem campanhas políticas com poesia, mas que se governa somente em prosa.

Ora, o tempo que há-de vir tem de ser de humanismo, com uma vida política de ideias e elevação cultural.

PUB

**FMFERRAZ**  
MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA

Rua Serpa Pinto, 129 - Lj 11  
4580-204 PAREDES  
**Telef. / Fax 255 783 633**  
**Tlm: 914 613 916**  
fmferraz.seguros@sapo.pt  
facebook.com/fmferrazseguroslda

# Pais da aluna atropelada em Vilela indemnizados

## ■ FAMÍLIA VAI RECEBER 171 MIL EUROS DE INDEMNIZAÇÃO.

■ Valor foi estabelecido pelo Tribunal da Relação do Porto.

■ Jovem de Vilela faria 19 anos na última segunda-feira.



ACIDENTE ACONTECEU JUNTO À ESCOLA DE VILELA

HELENA NUNES

**O**s pais da aluna da escola secundária de Vilela que morreu atropelada, em janeiro do ano passado, por um carro desgovernado, exigiram uma indemnização de 280 mil euros pela morte da filha Carla Gonçalves, de 17 anos.

A seguradora, que já tinha assumido a culpa do condutor, acabou por contestar o valor da indemnização, levando a que a questão fosse parar a Tribunal.

Na primeira instância do julgamento os juizes determinaram que a indemnização seria de 181 mil euros, mas a seguradora voltou a

contestar e o processo transitou para o Tribunal da Relação do Porto.

O acidente aconteceu a 6 de janeiro do ano passado. Carla Gonçalves saiu da escola secundária de Vilela com duas amigas para ir à pastelaria situada junto à escola. No regresso a jovem de 17 anos foi apanhada por um carro que estava estacionado no parque de estacionamento daquela mesma pastelaria. A viatura começou a andar desgovernada e sem condutor, apanhando a jovem distraída. Carla Gonçalves acabaria por ficar presa debaixo da viatura, contra o muro de uma habitação ali situada.

A jovem foi retirada daquele local pelos socorristas da Cruz Vermelha de



Vilela e transportada para o Hospital Padre Américo, em Penafiel, onde veio a falecer poucas horas depois.

A tragédia levou os pais da aluna de Vilela a avançar com uma ação judicial, exigindo o pagamento de 280 mil euros de indemnização. Apesar de em tribunal ter ficado provado que o condutor não travou devidamente o carro, a seguradora admitiu a culpa, mas apresentou recurso, contestando o valor que a família exigia por danos não patrimoniais.

O Tribunal da Relação do Porto acabou por levar em conta estes argumentos e baixar o valor desta parcela de 30 para 20 mil euros, fixando o valor final em 171 mil euros.

Carla Isabel Gonçalves estava no 12.º ano de escolaridade e frequentava o curso profissional de turismo ambiental e rural na escola secundária de Vilela.

■ Incidente aconteceu nas Festas da Senhora dos Chãos, em Bitarães.

■ Tiago Sousa ficou com queimaduras de 2.º grau.

# Jovem de 19 anos ferido com “bichas de fogo”



**U**M JOVEM ESTUDANTE DE 19 ANOS, residente em Bitarães, sofreu queimaduras de 2.º grau na sequência de um acidente com uma “bicha de fogo”, durante a noite das Festas da Senhora dos Chãos, em Bitarães, Paredes. Segundo as informações

apuradas pelo nosso jornal junto de alguns vizinhos, o incidente aconteceu por volta das 4 horas da madrugada do dia 8 de setembro, já depois de a noite ter terminado.

Tiago Sousa sofreu ferimentos na cara e no tórax. Segundo os relatos dos vizinhos, que não se quise-

ram identificar, o jovem terá lançado uma dessas “bichas de fogo”, que acabou por lhe embater na cara, incendiando-lhe a barba e a roupa.

A vítima foi assistida no local pelos bombeiros voluntários de Paredes e pelo INEM e foi transportada para o hospital Padre Américo, em Penafiel, onde teve alta algumas horas depois.

Para os moradores daquela zona não é estranho este tipo de incidentes. Todos os anos muitos jovens compram de forma ilegal este tipo de bombas artesanais para lançar nos dias da Festa da Senhora dos Chãos, em Bitarães. É uma espécie de tradição que se vai mantendo todos os anos entre os mais jovens, à margem dos festejos organizados pela Comissão de Festas.

Devido às queimaduras Tiago Joel Sousa, que estuda atualmente na Universidade da Beira Interior (UBI), poderá ter de realizar uma cirurgia plástica para reconstruir a zona do tórax.



■ **OBRA IRÁ CUSTAR CERCA DE 1 MILHÃO E 220 MIL EUROS E DEVERÁ ARRANCAR EM JANEIRO DE 2016.**

■ Lar ficará localizado junto ao centro escolar de Cete e terá atividades diversas.

■ Projeto foi criado pelo gabinete de arquitetura dos paredenses "SpaceWorkers".

# PROJETO DE PAREDENSES DÁ VIDA AO SONHO DO CENTRO SOCIAL DE CETE



IDOSOS DO CENTRO DE CONVÍVIO E CENTRO DE DIA EM ATIVIDADES

HELENA NUNES

**P**RESTES A ASSINALAR 40 ANOS DA SUA CRIAÇÃO, O CENTRO SOCIAL DE CETE é uma instituição com trabalho feito e contas equilibradas. Em quarenta anos de história o Centro Social conseguiu assumir-se como uma instituição de relevo na freguesia de Cete, através da melhoria constante das respostas sociais à população.

Depois de em maio passado ter inaugurado as obras de remodelação da Escola Vitorino Leão Ramos (antiga escola das Lajes), que custaram cerca de 300 mil euros, a direção do Centro Social de Cete pensa agora num projeto mais ambicioso: a construção de um lar residencial sénior, com capacidade para 34

utentes e que vem dar resposta a uma necessidade da freguesia.

A direção espera arrancar com a obra já no início do próximo ano. O projeto foi elaborado pelo atelier de arquitetura dos paredenses 'SpaceWorkers' e será construído num terreno junto ao centro escolar de Cete. Joaquim Barros e Vitorino Pacheco explicam que o lar residencial sénior terá serviços e atividades diferentes dos habituais nestes espaços, com o objetivo de proporcionar a máxima qualidade de vida aos utentes.

**INSTITUIÇÃO APOIA MAIS DE 70 IDOSOS E 100 CRIANÇAS**

A atual direção tem vindo a

apostar na melhoria contínua dos serviços. Atualmente o Centro Social de Cete presta apoio direto a mais de 70 idosos, nas valências de centro de dia, centro de convívio e apoio domiciliário. As duas primeiras funcionam no mesmo espaço físico e proporcionam aos utentes diversas atividades ocupacionais: ginástica, dança, boccia, aulas de culinária, trabalhos manuais e de costura.

No centro de convívio e centro de dia estão integrados 35 utentes. Muitos aproveitam aqui para aprender a ler e escrever, no atelier de escrita que acontece uma a duas vezes por semana, e participam também em ações de informação da GNR e de primeiros socorros.

No serviço de apoio domiciliário, que está na sua capacidade máxima, a instituição assegura visitas diárias aos idosos, fornecendo alimentação, cuidados de higiene pessoal, da casa e da roupa e acompanhamento a consultas médicas.

Ao nível da população mais jovem, o Centro Social de Cete conta hoje com duas principais valências, berçário/creche e o ATL – Centro de Atividades de Tempos Livres. A instituição apostou recentemente na criação de um centro de explicações e centro de estudos, na escola Vitorino Leão Ramos. O centro de explicações funciona com recurso a um banco de professores inscritos, oferecendo aos estudantes apoio escolar

em todas as disciplinas até ao 12.º ano.

Desde a sua fundação que o Centro Social de Cete conta também com uma área cultural, composta pelo grupo de dança Freestyle, o Ceteteatro e um grupo de ginástica. No grupo Freestyle estão integrados 55 jovens, entre os 10 e os 20 anos. O Ceteteatro surge de um protocolo com a câmara municipal de Paredes – no âmbito do projeto PT Paredes com Teatro – e divide-se em dois grupos, sénior e juvenil, contando já com três espetáculos apresentados este ano.

O grupo de ginástica conta atualmente com 25 praticantes, com idades até aos 70 anos de idade.

## Projeto custa mais de 1 milhão de euros

**O** SONHO DE CONSTRUIR UM LAR RESIDENCIAL para idosos não é de agora. Já em 2007 a atual direção adquiriu um terreno em Cete a pensar na concretização deste projeto a médio-longo prazo. Concorreram às duas fases do programa PARES, mas não chegaram a obter financiamento, ficando o projeto parado. **"Olhando para o nosso concelho não existe nenhum lar com estas características. A ideia é fazermos com que os nossos utentes se sintam como se estivessem num hotel, com toda a comodidade que isso oferece"**, salienta Vitorino Pacheco.

Para o vice-presidente este projeto é a cereja no **"topo do bolo"**, depois de um conjunto de investimento realizados pela direção na melhoria das condições do Centro. **"É um projeto ambicioso. A obra vai arrancar com recurso ao crédito bancário e queremos arrancar com as obras já no início do próximo ano"**, assegura o tesoureiro Joaquim Barros, salientando a boa relação da instituição com a banca.

O novo Lar Residencial para Idosos terá

três pisos e uma área ajardinada muito grande, com espaço para diversas atividades exteriores. Esta nova valência terá ainda diversas ocupações para os idosos, desde ateliers de pintura e escrita, e gabinetes próprios de fisioterapia, consultório médico para associados, etc.

A direção assume ainda que será colocado à disposição dos utentes um motorista para garantir as deslocações ao exterior. Um serviço que os responsáveis asseguram ser uma mais-valia para os idosos. **"É uma forma de fazer com que se sintam sempre ligados à sociedade. A nossa missão é garantir a felicidade e bem-estar dos utentes. Esperamos contar com o apoio da câmara neste projeto, tal como aconteceu na altura em que candidtamos o Lar a fundos comunitários"**.

Os interessados em adquirir um quarto neste novo lar residencial podem também já confirmar essa intenção. **"É mais fácil começar uma obra com utentes já garantidos, por isso sensibilizamos todas as pessoas interessadas em fazê-lo para entrarem em contacto connosco"**, salienta Joaquim Barros.

Estão agendadas para dezembro as elei-

ções dos corpos sociais da instituição. Os elementos da atual direção – que estão ligados à instituição há mais de 15 anos – garantem que se vão recandidatar para dar continuidade a este projeto, esperando que outros também o façam. **"Independentemente de existirem ou não listas concorrentes queremos é que o projeto avance, conosco ou com outros"**, salienta o vice-presidente Vitorino Pacheco.



MAQUETA DO LAR RESIDENCIAL, PROJETO DA AUTORIA DOS SPACEWORKERS



# Candidatos do PS pelo Porto assumem 10 compromissos com o distrito

■ JOSÉ LUÍS CARNEIRO, JOSÉ MAGALHÃES, ISABEL O'NETO E ALEXANDRE ALMEIDA EXPLICARAM PROPOSTAS EM PAREDES.

- Política de transparência, reforço da escola pública e com o serviço nacional de saúde são alguns dos compromissos assumidos.
- Candidatos estiveram em campanha durante a manhã do dia 12, na feira de Paredes.

HELENA NUNES

**O**S CANDIDATOS DO PS PELO CÍRCULO ELEITORAL DO PORTO ASSUMIRAM, EM PAREDES, "10 COMPROMISSOS PARA O DISTRITO", PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS. Num café com jornalistas, que aconteceu junto ao edifício do Tribunal de Paredes, o número dois da lista do PS para o distrito do Porto, José Luís Carneiro, revelou que os compromissos do partido passam por "qualificar a vida política e democrática", "combater as desigualdades no acesso à saúde", "promover uma escola inclusiva e a tempo inteiro", "combater a pobreza", "a defesa de uma administração de bens e serviços públicos essenciais". A cultura, o ensino superior, a investigação e conhecimento, uma "nova visão do Noroeste Peninsular", uma "política pública de transportes e mobilidade" e a "reprogramação dos fundos comunitários" são os restantes compromissos assumidos pelos candidatos do PS no distrito do Porto.

Numa conversa informal com jornalistas, José Luís Carneiro, José Magalhães, Isabel O'Neto e Alexandre Almeida explicaram o primeiro dos 10 compromissos: promover a transparência e uma cultura de prestação de contas em termos locais e distritais e a realização de sessões públicas onde possam prestar contas aos cidadãos do trabalho realizado em termos parlamentares.

No que toca ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) e com o objetivo de combater as "desigualdades no

acesso" os candidatos do PS ao Porto apostam na melhoria da rede de cuidados de saúde primários. "Pugnaremos para que todo o distrito esteja dotado de equipamentos da rede de cuidados continuados e cuidados prestados no domicílio e ambulatório", referiu, salientando que pretendem ainda dotar as unidades de saúde familiar de novas especialidades médicas, desde oftalmologia, psicologia, pediatria, entre outras.

Assumindo um claro compromisso com a escola pública os candidatos do PS pelo distrito do Porto colocam aqui quatro prioridades que vão desde o reforço da rede de creches, a universalização do ensino pré-escolar, o combate às causas do abandono e insucesso escolar e a promoção de uma escola inclusiva a tempo inteiro com 12 anos de escolaridade obrigatória.

Combater a pobreza, as desigualdades e a exclusão social são apontadas também como prioridades do compromisso político do PS para o distrito. "Através do diálogo e da cooperação com as instituições queremos firmar um programa global na luta contra a pobreza", salientou o líder da Federação distrital do Porto do PS, referindo também a importância de as autarquias e a própria Segurança Social estarem envolvidas num "pacto distrital contra a pobreza".

## DEFENDEM A REAVALIAÇÃO DO MAPA JUDICIÁRIO

As críticas do PS ao novo mapa judiciário implementado pelo atual



OS CANDIDATOS A DEPUTADOS PELO DISTRITO DO PORTO E ALGUNS MILITANTES LOCAIS

governo não são novas e voltam a ser mencionadas no documento de estratégia do PS para o distrito do Porto. Assumindo um compromisso na defesa de uma administração de bens e serviços públicos essenciais o PS pretende dotar todos os municípios do distrito e do país com uma "loja do cidadão" para que todos os cidadãos possam ter acesso aos serviços da segurança social, serviços postais e de finanças.

Para além disso na agenda dos compromissos para o distrito está também expressa a vontade de reavaliar o mapa judiciário e "remover os obstáculos que hoje induzem à denegação da justiça aos cidadãos".

Outro dos compromissos do PS

para o distrito é a defesa de uma política pública de transportes e mobilidade ao serviço do desenvolvimento territorial. "Comprometemo-nos a lutar por um sistema de transportes públicos garantido pelo Estado, sustentável, com qualidade e a preços justos", defendem os candidatos do PS pelo Porto, assumindo a vontade de "pôr um travão à atual degradação do serviço público de transportes promovida pelo governo". Os candidatos lembraram que a subconcessão das operações da STCP e do Metro do Porto por ajuste direto foi um processo "pouco transparente" e que por isso mesmo o PS pretende propor uma comissão de inquérito para analisar o processo.

Ainda entre as prioridades do PS para o distrito está a reprogramação dos fundos comunitários.

Criticando a distribuição das verbas do Portugal 2020 José Luís Carneiro lembrou que a região Norte perdeu 3,4 milhões de euros face ao anterior quadro comunitário e o Tâmega e Sousa perdeu 50 milhões. "Defendemos maior participação dos municípios e das suas entidades representativas nas definições das prioridades de investimento", salientou. Uma das prioridades do PS neste campo é reforçar as verbas das DLBC, (na região existem duas: a AderSousa e a Dolmen) não colocando em causa postos de trabalho e as candidaturas de micro empresas na região. Está assumido ainda o compromisso de garantir uma maior participação dos municípios e das entidades representativas na definição de prioridades de investimento.

## CONFIANÇA é a palavra de ordem

**D**EPOIS DE TEREM ESTADO EM VÁRIAS CIDADES DO DISTRITO os candidatos do PS pelo Porto fizeram campanha na feira de Paredes. Para vencer o eleitorado a estar ao lado do PS nas eleições não chegam apenas os panfletos, os bonés ou as canetas, mas uma conversa assente na "alternativa de confiança que o PS oferece".

"As pessoas necessitam de recuperar a sua confiança no futuro", garante o deputado socialista José Magalhães. "É essa mensagem de confiança que queremos levar às pessoas", termina. No centro da cidade de Paredes e acompanhada



dos por elementos do PS local e por Alexandre Almeida, vereador socialista na câmara de Paredes, que integra também a lista dos

candidatos pelo círculo do Porto, a comitiva foi tentando mobilizar as massas a ir às urnas no dia 4 de outubro.

PUB

**Transportes Irmãos Barbosa, Lda.**

excelência'14

RUA DE S. MARCOS, 217 - APARTADO 61  
**4589-907 REBORDOSA - PAREDES**  
 TLF.224 160 359 | FAX 224 160 358  
 TLM. 916 185 559 - 916 185 560 - 912 535 294 - 919 183 463  
 E-mail: transportesirmaosbarbosa@gmail.com



■ **MARIANA, DE 10 ANOS, TEM TETRAPARALISIA CEREBRAL E EPILEPSIA DESDE OS 3 ANOS.**

■ **NOVO APARELHO IRÁ PERMITIR MELHORIAS NA POSTURA FÍSICA E NOS MOVIMENTOS DOS MEMBROS INFERIORES.**

# Campanha solidária apoia menina com tetraparalisia cerebral



HELENA NUNES

**M**ARIANA ROCHA MIGUEL tem 10 anos e sofre de tetraparalisia cerebral espástica e epilepsia desde os três anos. A família tem vindo a organizar campanhas de recolha de tampinhas para conseguir adquirir um novo aparelho que ajude a menina a ter mais qualidade de vida e autonomia.

A campanha já arrancou há alguns meses e até agora já foi possível juntar cerca de metade do valor necessário para adquirir o aparelho. **“O equipamento custa cerca de 2 mil euros. Estamos neste momento com metade desse valor angariado, por isso continuamos a precisar da ajuda de todos para conseguir melhorar a vida da Mariana”** sublinha a

mãe, Elsa Rocha.

As tampinhas e embalagens podem ser deixadas diretamente na casa da Mariana, na rua Cristo Rei, n.º 22, em Gandra, Paredes, na junta de freguesia ou no centro escolar de Gandra. Para além deste aparelho para melhorar a postura Mariana precisa de um outro equipamento, um body DMO, que custa cerca de mil euros.

A família não tem condições financeiras para o comprar e por isso todas as tampinhas que conseguirem recolher serão fundamentais para atingir este objetivo.

## AJUDE NA RECOLHA DE TAMPINHAS E EMBALAGENS

O aparelho que Mariana precisa é um UPI Multi Stan-

der, um equipamento que a poderá ajudar a melhorar a postura e os movimentos nos membros inferiores e superiores do corpo. Custa cerca de 2 mil euros.

Para além deste equipamento, Mariana precisa ainda de um body DMO, cujo valor ronda os mil euros, que ajuda a evitar movimentos ou posturas indesejadas e melhorar as habilidades funcionais. Os materiais de que é composto adicionam uma influência biomecânica para a melhoria no controlo dos movimentos do corpo.

Para adquirir estes equipamentos a Mariana precisa da ajuda de todos: através da recolha de tampinhas que podem ser entregues diretamente na casa da família, em Gandra, na junta de freguesia ou no Centro Escolar de Gandra.

## Elsa Rocha foi obrigada a deixar o trabalho para cuidar da filha

**M**ARIANA LUTOU PELA VIDA PRATICAMENTE DESDE QUE NASCEU. “Ela pesava 560 gramas e era do tamanho de uma esferográfica”, recorda a mãe. Elsa Rocha estava grávida de 26 semanas quando começaram a surgir grandes inchaços nas pernas e nos pés. Depois de ser examinada por um médico, Elsa voltou para casa convencida de que os inchaços eram normais.

Em poucos dias aqueles inchaços estenderam-se aos membros superiores e ao rosto e Elsa deu entrada na urgência hospitalar. **“Tiveram que me provocar o parto porque já estava num estado complicado. A Mariana nasceu sem problema de saúde nenhum, mas podia não sobreviver porque era demasiado pequena e tinha muito pouco peso”**, recorda a mãe.

Mãe e filha ficaram internadas, mas um mês depois o estado de saúde da Mariana agravou-se. **“Foi um período muito difícil. Ela sofreu uma crise convulsiva e teve vários problemas cardiorrespiratórios. Mais tarde os médicos disseram-me que foram as convulsões que lhe provocaram a paralisia”**.

Os primeiros três meses de vida da Mariana foram passados no hospital e apesar de todos os problemas que foram surgindo, a menina acabou por ter alta. Mas só por volta dos três anos é que os médicos lhe diagnosticaram uma tetraparalisia cerebral e epilepsia.

Desde então a vida daquela família mudou radicalmente. Mariana era totalmente dependente de terceiros para tudo e Elsa acabou por deixar o trabalho na fábrica de peças de automóveis para acompanhar a filha nos tratamentos e consultas no Centro de Paralisia Cerebral, onde ainda hoje vai 2 a 3 vezes por semana. **“Ela melhorou muito com a fisioterapia e as consultas de fisioterapia. Mas melhorou sobretudo ao nível da fala com a irmã Leonor”**, explica a mãe.

Mariana tem aulas no Centro Escolar de Gandra, onde frequenta o 4.º ano de escolaridade. Passa grande parte do tempo na sala do ensino especial e apesar de não saber ler nem escrever, sabe dizer sem falhas o abecedário e algumas palavras em inglês. Aos poucos e com a integração na escola Mariana foi perdendo a timidez. **“Hoje é uma menina muito faladora e está muito mais confiante. No início isolava-se mais e não comunicava”**, salienta a mãe.



MARIANA COM A IRMÃ LEONOR E A MÃE

Elsa Rocha sempre contou com a ajuda do marido e dos pais para assegurar que a Mariana estava sempre acompanhada e não falhava as consultas no centro de paralisia e a fisioterapia. Porém, em 2009, quando a pequena Mariana tinha quatro anos Elsa perdeu o marido subitamente. **“Estava grávida da Leonor quando o meu marido faleceu. Apesar de os meus pais terem sido sempre uma grande ajuda fui obrigada a deixar o meu trabalho para cuidar das duas”**.

Os projetos de uma vida acabaram por ser adiados. Estavam a construir casa própria, mas depois da morte do marido deixou de ter condições financeiras para o fazer. Elsa vive hoje com as duas filhas numa casa cedida pelos seus pais e admite que todos os meses tem de **“esticar”** o dinheiro para dar conta das despesas. A família conta com menos de 500 euros por mês, já contando com o valor da pensão de viuvez, com o abono das duas filhas, o subsídio da Mariana e os 75€ do subsídio de assistência a terceiros.

Elsa faz limpeza numa casa de uma vizinha, mas apenas um dia por semana. O que recebe pouco dá para ajudar nas contas, por isso tem tentado arranjar um trabalho, ainda que até agora nada tenha surgido.

PUB

**Larguideia**  
Construção Civil

Alvará 61550

• Moradias • Edifícios • Remediações • Restauros  
• Todo o tipo de pinturas • Pavimentos epoxy  
• Lavagem de telhados e fachadas  
• Capoto • Impermeabilizações

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM 3D  
GESTÃO DE PROJETOS  
ACOMPANHAMENTOS DE OBRA  
— ORÇAMENTOS GRÁTIS —

LARGUIDEIA, CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPESSOAL, LDA.  
Rua do Engenho Velho, n.º 6 - 4580-311 CETE - PAREDES  
(Por baixo do Banco SantanderTotta de Cete)  
Tlf. (+351) 255 406 986 Tlm. (+351) 916 243 947  
E-mail larguideia@sapo.pt



# “NA SUÍÇA SOMOS VISTOS COMO UM POVO TRABALHADOR”

■ A 15.ª história d’ “O Paredense Emigrante”.

■ Paulo Malheiro é técnico de CNC numa multinacional americana que produz acessórios para automóveis como Bentley, Mercedes e Porsche.

■ **EMIGROU EM 2011 POR VONTADE PRÓPRIA, MAS PRETENDE MAIS TARDE REGRESSAR ÀS ORIGENS.**



HELENA NUNES

**P**AULO MALHEIRO EMIGROU PARA A SUÍÇA HÁ QUATRO ANOS. Com os filhos criados Paulo deixou o seu país de origem para procurar novas experiências. Emigrou por vontade própria para a Suíça onde tinha alguns amigos a trabalhar.

É natural do Porto, mas foi em Paredes que viveu desde os seus 12 anos de idade. Foi nesta cidade que cresceu, casou, criou família e foi dali que partiu com 48 anos para conhecer novas realidades e culturas que lhe pudessem proporcionar novas experiências de vida. “Os meus filhos já eram crescidos e decidi procurar novas experiências. Não gosto de estar muito tempo no mesmo sítio e como tinha alguns amigos a trabalhar na Suíça resolvi tentar a minha sorte lá fora”, conta.

Na sua vida profissional Paulo Malheiro passou por vários setores de atividade. Começou a trabalhar no ramo do imobiliário, chegou a ter um restaurante e trabalhou durante 14 anos na EDP. Mas a necessidade constante de procurar novas experiências levou-o a rumar à Suíça.

Atualmente Paulo trabalha numa multinacional americana que fabrica acessórios para conceituadas marcas de automóveis. “Fabricamos desde tabliers de bordo a tapetes para automóveis. Sou técnico de CNC e por isso a minha função é programar a máquina para cortar, por exemplo, a pele dos estofos de uma determinada espessura consoante a marca do automóvel a que se destina. Se for para a Bentley o estofos tem de ter uma determinada espessura.

**O mesmo acontece com a Mercedes e a Porsche”.**

Apesar de auferir um bom salário, Paulo não esconde que na Suíça é preciso ter-se muito controlo nos gastos para conseguir suportar o custo de vida do país. “Normalmente as pessoas falam que se ganha muito dinheiro a trabalhar na Suíça, mas não sabem o custo de vida lá, que é muito alto. Quem emigra para a Suíça tem de ter uma vida muito regrada e controlada em termos de gastos, caso contrário não consegue suportar todos os custos”. As principais diferenças Paulo encontra quando vem a Portugal, pelo menos duas vezes no ano. “Na Suíça pago 3 euros por um café. A alimentação também é cara, um frango lá custa 11 euros e três bifes, por exemplo, custam 35 euros”.

**“NÃO SOMOS EMIGRANTES. SOMOS EMBAIXADORES DE PORTUGAL”**

Atualmente vivem na Suíça mais de 253 mil portugueses, sendo a terceira maior comunidade estrangeira do país, a seguir aos italianos e aos alemães. Estima-se que a população estrangeira a residir naquele país seja superior a 1,8 milhões de pessoas.

A comunidade portuguesa é bem vista no país, principalmente porque a maioria aceita exercer empregos mais duros e menos prestígiosos. “Somos vistos como um povo trabalhador. Hoje se uma empresa tiver de escolher entre um português e um suíço para um posto de trabalho, pensa duas vezes se contrata um suíço. Porque eles gostam de emprego e os

portugueses, espanhóis e italianos procuram trabalho”. Há quem defenda que a Suíça sem a comunidade estrangeira não seria a mesma e Paulo também acredita que sim. E Portugal também tem a ganhar com isso. “Somos embaixadores de Portugal, como é o Cristiano Ronaldo ou o José Mourinho. Apesar de não auferirmos os ordenados que eles auferem, promovemos Portugal com o nosso trabalho e contribuimos de forma positiva para a imagem que os estrangeiros têm do nosso país”.

Paulo Malheiro pretende continuar mais uns anos na Suíça, pelo menos enquanto se sentir bem e feliz. Não esconde que há dias em que as saudades dos filhos e dos amigos batem mais forte, mas procura manter contacto sempre que pode para amenizar as distâncias. “Mais dia, menos dia vou querer regressar às minhas origens”, assume.



**A**NTES DE CONSEGUIR O EMPREGO NA MULTINACIONAL, Paulo Malheiro trabalhou num supermercado gerido por um português emigrado na Suíça há largos anos. “Como sou da área da economia e gestão tratava da faturação, das compras, dos pagamentos, etc. Entretanto o supermercado fechou e mudei de área de trabalho. Fui trabalhar para uma instituição do Estado. Diariamente ia a casa de idosos e famílias em dificuldades levar roupas, alimentos, etc. Apesar das coisas menos boas que vi foi um trabalho muito gratificante”. Paulo garante que conheceu uma outra realidade da Suíça, muito diferente daquela que é vista nos postais de viagem. “Eles escondem muito esses problemas e as dificuldades das pessoas. Temos aquela ideia de que os suíços vivem todos muito bem, mas não é assim. Principalmente na parte italiana, onde se concentra a classe média, existem muitas coisas más, muitas

dificuldades”.

Paulo vive em Fleurier, uma pequena cidade situada no cantão de Neuchâtel, no distrito de Val-de-Travers, com pouco mais de 3 mil habitantes, conhecida por ser o berço do absinto. “Há alguns anos era proibido, mas depois perceberam que seria uma importante fonte de receita e então legalizaram a venda e o consumo”, conta.

Paulo partilha uma casa com amigos portugueses que vivem na Suíça há mais de 20 anos. “Alguns já nasceram cá e por isso já se adaptaram a esta realidade. Eu ainda não”. De Fleurier, Paulo aprecia sobretudo a tranquilidade. “Às 10 horas da noite durante o verão está tudo fechado. É um sítio bastante pacato em bom para descansar e gosto disso. Gosto de sair à sexta-feira do trabalho, vir para casa, e só voltar a sair na segunda para trabalhar. Já foi tempo de sair e apreciar outros ambientes, agora prefiro o sossego”, conta.

PUB

Desfrute o verão  
Na compra do seu óculo graduado

OFERTA DAS LENTES DE SOL GRADUADAS\*

Óptica Nova de Paredes e Baltar

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro  
Edif. Linha Douro, loja 159  
255 783 333 Paredes

Avenida D. Manuel I  
224 154 376 Baltar

\*Campanha válida até 30 de Setembro

facebook.com/opticanova.paredesbaltar



# Mais de 5 mil festivaleiros passaram pelo Indie Music Fest

- Bosque do Choupal, em Baltar, acolheu durante três dias festival 100% português.
- **LINDA MARTINI BRILHARAM NO SÁBADO E ARRASTARAM CENTENAS DE FESTIVALEIROS.**
- Indie regressa no próximo ano, nos dias 1,2 e 3 de setembro.

HELENA NUNES

**O BOSQUE DO CHOUPAL**, em Baltar, voltou a receber milhares de festivaleiros, na 3.ª edição do Indie Music Fest, que decorreu entre os dias 3 e 5 de setembro. Pelos três palcos do festival passaram mais de 60 artistas de música independente portuguesa, alguns artistas em ascensão e algumas bandas já reconhecidas no panorama de música nacional.

O sábado acabou por ser a noite mais promissora, com o concerto de Linda Martini, que arrastou centenas de festivaleiros.

No total dos três dias passaram pelo festival mais de 5 mil pessoas. Para além da música o Indie junta conta com um mercado, atividades diversas, como teatro e exposições de arte. **“O conceito do festival é mesmo esse, juntar a música à arte e outras atividades cultu-**

**rais”**, destaca Miguel Bessa da organização.

A piscina foi também um ponto agregador durante a tarde. Os festivaleiros destacaram sobretudo o ambiente acolhedor e o cartaz como as principais atrações desta 3.ª edição do Indie Music Fest, que promoveu durante três dias música 100% portuguesa. Para a organização a escolha pela música portuguesa **“é uma forma de ajudar e reconhecer o que de tão bom se faz em Portugal”**, sublinha a organização.

O Bosque do Choupal confere ao Indie Music Fest um ambiente diferente. O convívio com a natureza torna o Indie num verdadeiro festival alternativo, que combina a boa música, bons espaços de lazer com uma envolvência verdadeiramente mágica.

O festival regressa no próximo ano a Baltar, nos dias 1, 2 e 3 de setembro.



- Aldeia preservada será o palco de diversos espetáculos.
- **A FESTA VAI CONTAR AINDA COM MAIS DE 10 IGUARIAS GASTRONÓMICAS.**

## QUINTANDONA recebe a 9.ª edição da Festa do Caldo



**A ALDEIA PRESERVADA DE QUINTANDONA**, em Lagares, Penafiel, vai receber a 9.ª edição da Festa do Caldo, nos dias 18, 19 e 20 de setembro. Uma festa que é já uma referência a nível regional e que recebeu na edição do ano passado mais de 14 mil visitantes.

A animação é constante durante os dias do festival, onde é possível assistir a diversos espetáculos musicais. Entre as presenças já confirma-

das estão nomes como Tanira, MU, Pé na Terra, Pás De Problème, Fado Violado, entre outros.

Além destas sonoridades tradicionais, o festival vai proporcionar apresentações de Ópera e Melodias Portuguesas dos séculos XIX e XX, atuações de teatro e muita animação musical e cénica, distribuída pelas ruas.

São três dias de festa em honra do caldo, onde a gastronomia tem como cenário a história de uma aldeia preservada e a beleza da

paisagem natural. O ambiente é animado com espetáculos especiais, oficinas de dança e uma feira de artesanato, onde também se apresentam produtos da terra, que relembram a vida e a alma dos tempos de outrora.

O custo diário de entrada na festa é de 2 euros e o passe para os 3 dias fica por 5 euros. O acesso ao parque de campismo é gratuito e disponibiliza chuveiros com água quente e ainda permite a entrada aos 14 parques de estacionamento.

## Homem de 41 anos ferido após explosão de uma caldeira

- Acidente aconteceu numa fábrica de mobiliário em Cristelo, no dia 3.
- Trabalhador ficou ferido com gravidade após explosão de uma caldeira.

**O ACIDENTE DE TRABALHO** terá acontecido pouco depois das 16 horas e o alerta foi dado pouco depois. Segundo a Lusa, que cita uma fonte dos bombeiros de Paredes, o trabalhador, de 41 anos, estaria a trabalhar perto de uma das caldeiras da fábrica quando esta explodiu.

Segundo as informações avançadas

pela agência de notícias, que cita a mesma fonte dos bombeiros de Paredes, o homem foi encaminhado para o hospital de São João, no Porto, com várias queimaduras no corpo.

Na fábrica de mobiliário, em Cristelo, estiveram para além dos bombeiros de Paredes, a viatura de emergência e reanimação (VMER) do Vale de Sousa e a GNR.



# Ministra oficializou construção do novo posto da GNR de Paço de Sousa

■ Protocolo foi firmado entre o município de Penafiel e a GNR, no dia 8.

■ Projeto está orçado em 900 mil euros e deverá estar pronto em 2017.



**A MINISTRA DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA,** Anabela Miranda Rodrigues, presidiu, no passado dia 8, à cerimónia de assinatura do protocolo para a construção do novo Posto Territorial da GNR de Paço de Sousa, firmado entre o Município de Penafiel e a GNR.

“Estamos a dar um passo importante para contribuir para uma mais e melhor segurança na Vila de Paço de Sousa e para

toda a comunidade envolvente”, destacou Anabela Miranda Rodrigues. A ministra da Administração Interna recordou as “fracas condições do atual Posto Territorial”, realçando que o novo equipamento irá dar aos agentes melhores condições para o cumprimento da sua missão.

“Uma das prioridades do Ministério da Administração Interna consiste em dotar as forças e serviços de segurança de infraes-

truturas adequadas ao cumprimento da sua missão, criando condições para uma maior eficácia na sua atuação e para uma melhor prestação do serviço público por eles desempenhado.”

Já Arlindo Sousa, presidente da junta de Paço de Sousa, garantiu que este protocolo responde a uma necessidade há muito aguardada e realçou que a nova infraestrutura vem proporcionar “condições dignas” às forças de segurança que

zelam pela segurança daquela comunidade.

O presidente da câmara de Penafiel aproveitou a presença da ministra para pedir o reforço do número de efetivos. “O Destacamento de Penafiel e o Posto Territorial de Paço de Sousa abrangem um largo território, tendo Paço de Sousa o Posto Territorial com maior mancha florestal do Distrito do Porto, e por isso, quero aqui aproveitar o momento

para sensibilizar a senhor ministra para a necessidade de colocar mais efetivos em Penafiel e Paço de Sousa”, apelou Antonino de Sousa.

O novo Posto Territorial da GNR ficará situado num terreno municipal, na zona envolvente à Rua Egas Moniz, em Paço de Sousa. O projeto está orçado em cerca de novecentos mil euros e deverá estar concluído em meados de 2017.

■ Medida abrange os 700 alunos dos dois agrupamentos de escolas.

■ Autarquia investe 37 mil euros.

## Castelo de Paiva entregou manuais a alunos 1.º ciclo do ensino básico

**A AUTARQUIA DE CASTELO DE PAIVA** entregou, pelo quinto ano consecutivo, os manuais escolares obrigatórios a todos os alunos do 1.º Ciclo de Ensino Básico do concelho. Por esta medida são abrangidas 700 crianças dos dois agrupamentos escolares do concelho, num valor total de 37 mil euros.

No dia em que arrancou a distribuição dos manuais decorreu uma cerimónia simbólica na câmara municipal, onde estiveram presentes vários autarcas e responsáveis dos agrupamentos escolares.

No seu discurso, o presidente da câmara de Castelo de Paiva garantiu que “apesar dos constran-

gimentos financeiros a autarquia mostrou-se sensível com as dificuldades das famílias” e

com os encargos escolares que são obrigadas a suportar, reforçando que este programa revela

a “forte aposta na educação e valorização escolar” defendida pelo seu executivo.

O autarca paivense mostrou-se ainda convicto que, desta forma, a câmara está a dar um “excelente contributo para o reforço dos laços entre famílias e a escola e toda a comunidade educativa, sendo esta uma medida de grande alcance social e um importan-

te contributo para as famílias paivenses, que terão forma de poupar dinheiro e aplica-los noutras necessidades”.

O procedimento da distribuição dos Manuais Escolares aos alunos do concelho começou no dia 15 e estende-se até 18 de Setembro e decorre no edifício dos Paços do Concelho, entre as 9 e as 19 horas.



PUB

**Clínica de Medicina Dentária de Penafiel**

DIRETOR CLÍNICO: Dr. Nelson Nogueira

AV. SACADURA CABRAL, 253 - 2.º ANDAR - 4560-480 PENAFIEL  
 TELF.: 255 214 112 / 255 711 08 • TELM.: 919 107 831 • FAX: 255 711 305  
 E-MAIL: clinicadentariapenaf@sapo.pt

HORÁRIO DA CLÍNICA: 09h00 às 20h00

ACORDOS

- ADSE
- SAD/PSP  
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
- ADMG/GNR  
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
- CGD  
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
- ADM  
ASSISTÊNCIA DOENÇAS MILITARES
- SÁVIDA/EDP  
ELETRICIDADE DE PORTUGAL



## ■ EMPRESA DE MOBILIÁRIO EXPORTA 98% DO QUE PRODUZ.

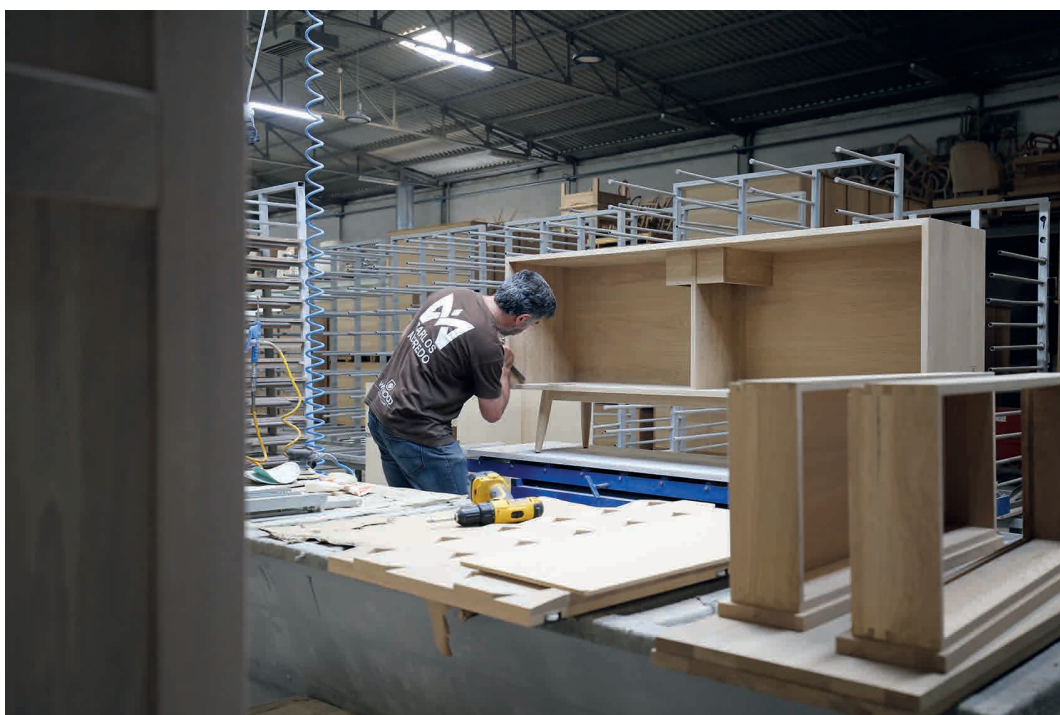
- Aposta na qualidade e no design para marcar a diferença no segmento de mobiliário maciço.
- Marca Wewood surgiu em 2012 e já conquistou 28 mercados internacionais.

# Design e inovação levam mobiliário da firma CARLOS ALFREDO a todo o mundo

**A** EMPRESA DE MOBILIÁRIO CARLOS ALFREDO foi fundada em 1964 por dois irmãos e adquiriu estatuto de excelência no mercado do mobiliário de madeira maciça. A inovação tecnológica e a aposta na formação dos trabalhadores levaram a empresa a desviar o foco do mercado nacional virando-se para o mundo.

Foram precisos pouco mais de 10 anos para a Móveis Carlos Alfredo chegar aos grandes mercados europeus. Atualmente a empresa exporta 98% do que produz para França, Bélgica, Espanha e Alemanha.

Qualidade, versatilidade e inovação são as três características que fazem parte do ADN desta empresa localizada em Gandra, Paredes e que



hoje alia a produção de mobiliário clássico com as linhas mais contemporâneas.

Desde 1964 que a empresa tem crescido de forma sustentada. Há 50 anos que começou a construir uma marca sinónimo de qualidade. A Móveis Carlos Alfredo é hoje uma das maiores empresas de mobiliário do concelho de Paredes. Emprega 87 trabalhadores e comercializa todo o tipo de mobiliário maciço, conjuntos completos de salas, quartos, etc. As peças da Carlos Alfredo já foram escolhidas para decorar suites e salas de jantar de hotéis de luxo, nomeadamente o Fortaleza do Guincho, o Four Season Lisbon Ritz e o Olisippo Lapa Palace, em Lisboa.

Foi distinguida como PME Líder 2014, estatuto atribuído à empresa pelo 7.º ano consecutivo.

## WEWOOD APOSTA EM PEÇAS ÍCONES E INTEMPORAIS



**E**M 2007, com o início da crise económica e financeira em Portugal, a administração da Carlos Alfredo começou a pensar na criação de uma nova marca de mobiliário direcionada para o segmento premium. Durante quatro anos foram desenvolvidos protótipos, parcerias com designers e aprofundadas as estratégias de marketing. A Wewood foi oficialmente apresentada na 'Maison e Objet' de Paris, em janeiro de 2012.

A Wewood prima pelo design internacional com produtos ícones e intemporais. Cada peça nasce da criatividade e inspiração de conceituados designers e arquitetos e da sabedoria e experiência dos artesãos. O resultado deste compromisso é visível na qualidade, design e funcionalidade de cada peça.

**"A Wewood tem um mercado completamente transversal, ao contrário da Carlos Alfredo que desenvolve linhas para vender sobretudo em França. Em quatro anos a Wewood conseguiu entrar em 28 mercados diferentes",** salienta o CEO Salvador Gonzaga.

O mercado asiático é hoje o destino de eleição das peças de mobiliário da Wewood, sobretudo China, Hong Kong, Malásia e Coreia.

Para criar uma marca de excelência como esta foi necessário realizar um avultado investimento nos últimos três anos, sobretudo em feiras internacionais, marketing e comunicação. **"Hoje a marca já se paga a ela própria. Todas as semanas temos publicações em revistas do mundo inteiro. Somos das poucas marcas que pode dizer que já saiu três**

**vezes na Financial Times",** sublinha o CEO.

A Wewood trabalha principalmente com clientes B2B, sobretudo arquitetos e lojas de decoração, mas pretende a curto prazo trabalhar diretamente com o consumidor final. Entre as peças disponíveis no catálogo da Wewood estão várias desenhadas por alguns dos mais prestigiados arquitetos e designers da atualidade, como o alemão Tom Kelly, que já trabalhou com marcas de luxo como a Riva.

A equipa de designers trabalha em constante sintonia com o departamento de marketing para criar peças exclusivas e funcionais. Todos dão ideias e avaliam as potencialidades do produto em função do mercado alvo. **"Participamos todos no processo. O departamento de marketing também é chamado a dar a sua opinião, no fundo,**

**aqui não existem muitas barreiras. Todos os departamentos se mantêm em comunicação para pensar na criação mas também nas formas de vender o produto",** salienta Rafaela Carvalho do departamento de comunicação.

O futuro das duas marcas de mobiliário continuará a passar por fortes estratégias de marketing e comunicação e pela aposta contínua no melhoramento dos seus produtos.

O mercado está em constante mutação e com base no know-how adquirido e na larga experiência de produção de mobiliário de alta qualidade a Carlos Alfredo e a Wewood vão continuar a promover o bom nome de Portugal e da indústria portuguesa de mobiliário além-fronteiras.



# O MENINO QUE NÃO GOSTAVA DE LER

• Alunos do 3.º B da Escola Básica de Recarei e do 5.º D da Escola Básica da Sobreira

**E**RA UMA VEZ UM MENINO que não gostava nada de ler!

Quando alguém lhe oferecia um livro, ele agradecia com um sorriso amarelo, isto, porque a mãe lhe ensinou que devemos agradecer sempre!

As pessoas viravam costas e ele resmungava baixinho:

- Um livro?! Isto é um presente de aniversário?! Para que quero eu um livro?!

Cada um destes presentes que recebia ia parar à estante do quarto e lá ficava, sem nunca ser aberto...

Quando se queixava que não tinha nada para fazer, a mãe dizia-lhe:

- Lê um livro, João! É a melhor forma de passar o tempo! Gostavas tanto que eu te lesse uma história quando eras pequenino!

O João fazia de conta que nem ouvia!

Na escola, a professora começou a ficar preocupada pois ele dava muitos erros e era um pouco lento na leitura.

Uma noite, o João acordou com um barulho estranho ... Muito atordoado, sentou-se na cama, ligou a luz e ficou assustado com o que viu! Os livros voavam pelo quarto, como se as suas folhas fossem asas!!

O João arregalava cada vez mais os olhos!

De repente ouviu uma voz que lhe falava baixinho ao ouvido...

- Olá, humano!

- Olá, quem és tu? - perguntou o João a tremer.

- Não me conheces? Sou o rei dos livros, pois sou de todos eles, o mais sábio!



- Como é que consegues voar? - inquiriu o João.

- Quando os livros não são lidos, revoltam-se e voam para que alguém pegue neles e os leia...

- A sério?!

- Sim- respondeu o livro- de alguns anos para cá, há cada vez mais pessoas que não leem livros, pois começam a pensar que eles são chatos e desinteressantes!

- E não são?! - perguntou o João.

- Claro que não! Os livros são especiais, en-

sinam a ler, a ler mais rápido e assim vais dar menos erros nos testes ou em fichas de trabalho. Além disso, levam as pessoas para outro mundo, o mundo da imaginação. Os livros dão alegria, tristeza... Todos os sentimentos num pedaço de papel à espera de ser lidos. Nada pode descrever os livros!

- Mas...

- Nada de mas! Se tu não nos leres, nunca saberás o que é que é divertir-te à grande!

- Não sabia que um pedaço de papel nos daria tudo isso! Mas, ainda não acredito. - ex-

clamou o rapaz- preciso de uma prova do que estás a dizer!

O livro colocou-se em frente ao João e ordenou:

-Lê-me!

Meio atordoado, o João começou a ler, um pouco aos soluços... Eera ummma veez...

De repente, sentiu que levantava voo e entrou no livro e nas histórias que contava!

Conheceu todos os países, mergulhou no fundo do mar, saltitou de planeta em planeta e até fez pinturas rupestres com os homens das cavernas!

O João estava encantado com tudo o que lia e via! Não percebeu muito bem quanto tempo durou esta sua aventura mas ficou espantado consigo mesmo quando leu a última frase, "Um livro é um amigo que te faz crescer!"

- Oh! Eu consegui ler isto sem gaguejar!

O livro olhou para ele e com um sorriso disse:

- Sim, João! Tu aprendeste a lição! Tenho a certeza que, a partir de agora, serás o melhor amigo dos livros!

Na manhã seguinte, quando a mãe o foi acordar, ele estava sentado na cama a ler. À sua volta estava um montão de livros!

- Mas... o que aconteceu aqui?! Tu estás a ler?!

O João ia começar a contar a sua história mas pensou que a mãe não ia acreditar por isso só sorriu e disse:

- Sim, mãe! Afinal ler é divertido!

## O ÚLTIMO SEGREDO

(Continuação da última edição)

**A**S FUNÇÕES DEPENDEM DAS EQUAÇÕES pois é mediante a equação da função que estas se classificam em lineares, afins, analíticas ou quadráticas. Existem vários teoremas matemáticos descobertos por eloquentes personalidades como Tales, responsável pela simplificação de cálculos relacionados com a semelhança de triângulos ou Pitágoras, ao qual acredito fielmente na necessidade de ausência de descrição. Os vetores relacionam-se com os conceitos elementares da matemática apesar de representarem um obstáculo a ultrapassar para a maioria dos estudantes. Mas a minha consciência estava particularmente interessada na geometria devido às particularidades geométricas evidenciadas na Mona Lisa.

Este meu vislumbre do passado terminou ao mesmo tempo da viagem que outrora parecera infinda, visto que, a pista já se avistava a escassos metros de distância. Já com os pés bem assentes em terra, não tardei a perder tempo, deslocando-me rapidamente ao Museu de Louvre com a esperança de descobrir, o que penso ser, um segredo inédito. Já no museu tive o privilégio de finalmente conhecer a minha musa pessoalmente, a Mona Lisa.

Na tentativa de descobrir o elo de ligação entre estas duas obras de arte, procedi, com base nos meus conhecimentos matemáticos, à análise destas pinturas, mas logo me deparei com o que considereei ser um grave problema. Pude verificar que os conhecimentos anteriormente recapitulados não se encaixavam como as peças de um puzzle, de forma clara e exata mas sim de forma complexa e sem nexos, relativamente ao enigma Mona Lisa.

A idade não perdoa e consequentemente leva consigo, infelizmente, partes da nossa memória. Notei isso pelo mero facto de me ter "esquecido" de conteúdos que eram a minha última opção para resolver esta investigação. Esses pontos da matemática focavam-se nos lugares geométricos e pude confirmar que este tópico da geometria era crucial na descoberta do segredo, visto que, traçando a mediatriz,

horizontal e vertical, do quadro, descobri que ambas se intersectam no coração e também que a mediatriz vertical coincide com o canto do lábio e olho esquerdos. Assumi, então, que o coração seria o ponto inicial, calculei a distância entre este e o olho obtendo o resultado 6, seguidamente, calculei-a entre o canto do lábio e olho, obtendo o resultado 1.

À semelhança da obra de Veneza atribui letras aos números, resultando na palavra "FA", que traduzindo do italiano significa atrás. Vendo por esta perspectiva decidi, literalmente analisar o verso do quadro, e vi o que qualquer historiador de Leonardo Da Vinci viu, ou seja, nada.

Como conheço o meu mestre, não seria a primeira que este génio nos colocaria a verdade mesmo à nossa frente sem que nos apercebêssemos da sua existência, por isso decidi expor a Mona Lisa com todo o cuidado a uma fonte de calor, como anteriormente o fizera, inconscientemente, ao Homem de Vitruvius, esperançoso que a história se voltasse a repetir, o aparecimento de inscrições ocultas. Apareceu, como desejava, a seguinte citação "A suprema arte da guerra é derrotar o inimigo sem lutar" - Sun Tzu, seguida de: "Papa Júlio II - morte 1513" e "Papa Leão X - subida ao poder 1513".

Após muitas reflexões sobre o significado do enigma, eu decidi expor minha teoria, interligando a citação com a restante inscrição, supos que Giovanni de Medici, futuro Papa Leão X assassinara o Papa Júlio II para se tornar chefe da Igreja, revelando-se assim o dito segredo inédito de Leonardo da Vinci.

Como expor a um mundo predominantemente Católico que um dos chefes da Igreja Católica assassinou outro simplesmente por "sede de poder"? Por outro lado, como podemos deixar nós de acreditar num dos homens mais sábios de sempre e que tornou possível grande parte dos acontecimentos da Humanidade?

A História, tal como a Ciência, é feita de avanços e recuos e, pouco a pouco as pessoas vão acreditando nas provas. Por outro lado, eu sei que, tal como poucos, mudei o rumo da História e sento-me agora no mesmo local na Academia de Veneza, a estudar outras obras de arte de Leonardo da Vinci na tentativa de descobrir que outros segredos guardava este grande homem.



ANA MARGARIDA NETO ROCHA



CÁTIA SOFIA NUNES ROCHA



INÊS DOS SANTOS ROCHA



RUTE MARQUES

10.º ano VB • Escola Secundária da Vilela



# Amigos homenagearam ANTÓNIO AMARAL em Lousada

- Homenagem decorreu no Estádio Municipal de Lousada.
- Ex-atleta do União de Paredes e da AD Lousada foi lembrado por familiares e amigos



**M**AIS DE 140 PESSOAS JUNTARAM-SE NO PASSADO DIA 5 DE SETEMBRO NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE LOUSADA para homenagear António Amaral, ex-atleta do União de Paredes e do AD Lousada que morreu, no ano passado, com 49 anos, vítima de um enfarte.

No Estádio Municipal de Lousada juntaram-se os três filhos do antigo jogador e a viúva, a quem foi entregue um quadro com fotografias do tempo em que Amaral jogou futebol.

Vitorino Amaral lembrou que o irmão sempre foi muito acarinhado pelos amigos. No discurso de homenagem apontou-o como uma pessoa prestável, sempre disposta a ajudar os outros e como bom chefe de família.

António Amaral era natural de Paredes, onde sempre viveu. Mudou-se para Penafiel pouco antes de falecer, mas continuava ligado ao concelho de Paredes. **"A paixão dele era o futebol"**, recorda o irmão Vitorino. **"Gostava muito do União de Paredes porque era o clube da sua terra. Era um verdadeiro paredense que assistia**

**a todos os jogos da equipa"**, garante.

Sensibilizado com a adesão das pessoas a esta homenagem o irmão do antigo jogador de futebol aproveitou para agradecer aos que contribuíram para que aquele momento fosse possível. **"Agradeço ao Dr. Augusto, vereador da câmara de Lousada e ao professor Bruno Amarante, também da câmara de Lousada, ao Rui Barros, antigo atleta do F. C. do Porto, Elias Barros, da Cácio Mobiliário, João Barros da Fibromade, e Zeferino Leal, da ALeal Mobiliário. Sem a colaboração destas pessoas não seria possível"**, sublinha.

Amaral jogou no União de Paredes nas épocas 1978/1979, 1979/1980, 1980/1981 e 1981/1982. Foi também atleta da Associação Desportiva de Lousada de 1983 a 1986.

Pelas 17 horas teve início o Torneio Triangular, com o jogo entre os veteranos de Lousada e as velhas glórias do F.C. do Porto, seguindo-se depois a partida entre a equipa dos amigos do Amaral e os antigos atletas do F. C. do Porto.

## Praça das Pocinhas acolheu Lousada Beer Fest

- Participaram no evento oito produtores de cerveja artesanal.
- OS VISITANTES PUDEAM DEGUSTAR MAIS DE 30 VARIEDADES DE CERVEJA.



**N**O PASSADO FIM DE SEMANA, a Praça das Pocinhas acolheu a primeira edição da Lousada Beer Fest, um festival que proporcionou ao público a oportunidade de conhecer, avaliar e degustar a grande variedade de produtos que compõe o segmento das cervejas artesanais.

No evento participaram oito marcas de produtores de cerveja artesanal. Os visitantes tiveram a possibilidade de degustar mais de 30 variedades de

cerveja, desde Pilsner, Stout, Weissbier, Strong Bitter, Belgian Dubbel, Belgian Tripel, Scotch Ale, Robust Porter, American Pale Ale, entre muitas outras.

A animação foi garantida com a atuação de algumas bandas e duos de referência da região, com particular destaque para a atuação dos "Alcatrão" no domingo dia 13, num momento de comemoração dos 25 anos de carreira da banda e de uma homenagem sentida a um dos fundadores do rock lousadense: Manuel Almeida.

PUB

## Bocadillo

Francesinhas

**O Bocadillo há só um!**  
**O de Rebordosa**  
**e mais nenhum.**

**ABERTO**  
**ATÉ ÀS 02H00**

**SABE BEM COMER FORA D'HORAS**

Siga-nos no Facebook Bocadillo Francesinhas

**Pregos**

**Panados**

**Kebabs**

**Hamburguers**

**Bifanas**

**Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 287 | 4585-429 REBORDOSA**  
**936 412 292 | 255 391 014**



■ **BRUNO SILVA, 27 ANOS, NATURAL DE VILELA, FOI A GRANDE SURPRESA DA 77.ª VOLTA A PORTUGAL.**

■ O ciclista da LA Alumínios Antarte conquistou o Prémio Montanha, trazendo para Paredes a 2.ª camisola mais importante da prova.

■ Bruno espera agora que esta vitória lhe possa trazer novas perspetivas para o futuro.

## “Conquistar esta camisola foi o ponto mais alto da minha carreira”



HELENA NUNES

### QUE EXPECTATIVAS TINHA PARA ESTA VOLTA A PORTUGAL?

Tinha expectativas elevadas porque o meu papel na equipa ia ser diferente. Não tínhamos ninguém assumido para a geral e com o arranque da Volta foi-me dada a oportunidade de lutar pela classificação de montanha.

Comecei logo na 1.ª etapa a angariar pontos e à medida que as etapas iam passando vi que esse objetivo estava cada vez mais próximo. Tinha a equipa a trabalhar comigo para isso e acabei por conseguir vencer 10 das 12 contagens da

montanha e pontuar nas restantes.

### A etapa da Senhora da Graça acabou por ser decisiva?

Penso que sim. Consegui entrar na fuga e voltar a pontuar nos prémios de montanha. A partir daí foi praticamente gerir essa vantagem de pontos que tinha face aos meus adversários. Voltei depois a pontuar na Serra da Estrela, onde também consegui entrar na fuga, e a partir daí ficou praticamente tudo decidido.

### Qual foi a sensação de chegar à última etapa em Lisboa e subir ao pódio?

Foi uma sensação única. É claro que temos sempre a esperança de

conseguir fazer algo especial numa Volta a Portugal, mas não é fácil. Nas provas anteriores tinha tido sempre um papel diferente e isso nunca me deu oportunidade de estar mais em destaque na equipa.

Este ano foi-me dada essa oportunidade e consegui aproveitá-la da melhor maneira. Chegar a Lisboa e subir àquele pódio foi mesmo a concretização de um sonho. Conquistar esta camisola foi até agora o ponto mais alto da minha carreira.

### “FOI UMA SENSÇÃO ÚNICA”

### A conquista deste prémio dá-lhe novas perspetivas em relação ao seu futuro?

Senti que consegui mostrar as minhas qualidades, testar os meus limites, e quando isso resulta na conquista da camisola de montanha acho que só me pode dar ainda mais esperança em novos desafios para o futuro. Quem sabe conseguir enveredar uma camisola com novas cores.

Estou a contar e tenho esperança que surjam novas oportunidades profissionais, quem sabe até no estrangeiro. É lá fora que está a montra do ciclismo mundial e conseguir dar esse salto é verdadeiramente um grande passo na carreira de qualquer ciclista.

### Como vês o estado do ciclismo profissional em Portugal?

É uma pergunta difícil. Ser ciclista profissional no nosso país ainda é muito difícil, sobretudo devido à falta de apoios. É claro que a Volta a Portugal é a prova mais importante do calendário nacional, mas há quem ainda hoje continue a pensar que só treinamos para a Volta. A época começa em fevereiro e só termina em outubro. É praticamente um ano a pedalar. E as pessoas ainda desconhecem isso.

Que tipo de estabilidade fi-

### nanceira tem um ciclista profissional?

Pouca. Atualmente a maior parte dos ciclistas portugueses assina contratos por apenas um ano e isso deixa sempre muitas incertezas. Chegamos a esta altura do ano sem saber o que irá acontecer. O futuro nunca está garantido e com isso compromete-se a estabilidade profissional e financeira.

Neste momento tenho o meu próprio negócio e isso ajuda a equilibrar as coisas. Porque a realidade é que de um dia para o outro posso não conseguir assinar contrato com uma equipa deixo de ter forma de me sustentar durante um ano inteiro.

### “TENHO ESPERANÇA QUE SURJAM NOVAS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS”

### Prepara-se de maneira diferente para a Volta?

Treinar diariamente é obrigatório, independentemente de estarmos em preparação para a Volta. Em média faço 3 a 4 horas por dia de bicicleta e depois descanso. Para a Volta é um bocadinho diferente. Mais um menos um mês antes começamos uma preparação mais intensiva, sobretudo em estágios. É praticamente um mês inteiro em concentração total para a prova.

### Que conselho daria aos jovens que pretendem seguir carreira no ciclismo?

Acreditar nas capacidades e ter força e vontade para alcançar sempre mais. Devem sempre querer muito e trabalhar para alcançar um objetivo e nunca desistir. É preciso ter muita motivação e espírito de sacrifício porque sem isso não conseguimos ultrapassar os momentos mais difíceis, que são muitos.

## UM JOVEM PROMESSA DO CICLISMO PORTUGUÊS

**C**OMEÇOU A COMPETIR COM 14 ANOS, na escola de formação ADRAP, em Penafiel e participou em diversas competições regionais e nacionais. O gosto pela modalidade foi crescendo naturalmente. Subiu ao escalão de sub 23, na equipa Mortágua, tendo vencido a camisola da juventude no Troféu RTP.

Um ano depois entra para a equipa da Aluvia Valongo, onde esteve três anos, tendo vencido duas Voltas à Madeira, a camisola de montanha na Volta a Portugal do Futuro e conquistado o 2.º lugar no Campeonato Nacional de Sub 23.



Representou também e por diversas vezes a seleção nacional em Sub 23.

Em 2011 foi para a LA Antarte Rota dos Móveis e logo no primeiro ano de profissional esteve na luta pela camisola da juventude na Volta a Portugal. Também no escalão profissional esteve pela seleção em várias provas, nomeadamente na Volta a Tenerife, onde foi 3.º na classificação geral.

Em 2014 mudou-se para a EFapel, de Aveiro, e regressou este ano à equipa da terra. Sonha um dia vencer uma Volta a Portugal, mas acredita que o futuro passa pelo estrangeiro.

A família sempre foi o seu grande apoio e a principal inspiração para seguir os seus sonhos. Estar numa Volta a França é o seu maior desejo e acredita que um dia vai conseguir lá chegar.



BRUNO SILVA COM O DIRETOR DESPORTIVO, MÁRIO ROCHA



- **EURICO COUTO garante que a equipa está tranquila e concentrada nos próximos jogos.**
- As duas vitórias no arranque do campeonato trouxeram mais motivação ao grupo.
- Próximo jogo acontece este domingo, dia 20, no terreno do Perafita.

# Paredes lidera campeonato mas não quer euforias

HELENA NUNES

**O UNIÃO DE PAREDES ENTROU COM O PÉ DIREITO NO CAMPEONATO** da Divisão de Elite Pró Nacional. Na jornada inaugural os unionistas bateram o Serzedo, por 0-3, somando nova vitória no último domingo, desta vez sob o Leça, por 3-1.

Com duas vitórias consecutivas o União de Paredes lidera a tabela classificativa, com seis pontos, em segundo segue o Aliança de Gandra, com 4 pontos e em terceiro o Rebordosa, também com 4 pontos.

O treinador dos unionistas não esconde a satisfação vivida pelos seus jogadores neste início de época, mas garante que a equipa não está eufórica, mas sim concentrada nos próximos jogos. **“A equipa está tranquila. Trabalhamos sempre para ser competitivos e não estamos eufóricos com as duas vitórias e a liderança do campeonato. É claro que estamos satisfeitos e mais entusiasmado para continuar o nosso trabalho”,** salienta.

**“Fizemos dois bons jogos no campeonato e superamos embates difíceis na Taça Brali, agora queremos continuar este bom trabalho”.** Eurico Couto salienta que a equipa está concentrada nos objetivos comuns e diz que é cedo para entrar em euforias e traçar objetivos para a época. **“Ainda é muito cedo para traçar objetivos para a época. Queremos trabalhar uma equipa mais competitiva. Se conseguirmos alcançar este objetivo vamos certamente melhorar o nosso jogo. Isso é o mais importante”,** garante.

O União de Paredes tem mantido a aposta



EURICO COUTO TREINADOR DO U. PAREDES

nas camadas jovens do clube. Esta época não é exceção e alinham pela equipa sénior 7 atletas juniores, aspecto que Eurico Couto diz ser uma mais-valia para a equipa pela qualidade individual que têm e pela vontade de aprender. **“São jovens com grandes qualidades e que sem dúvida têm muito para dar à equipa e ao clube. E é por isso que continuamos a apostar**

**nesta juventude para ter uma equipa mais competitiva”,** sublinha o técnico.

Em relação ao próximo jogo do campeonato, que acontece já este domingo, dia 20, frente ao Perafita, Eurico Couto mostra-se confiante nas capacidades da sua equipa para vencer o Perafita. A partida está marcada para as 17 horas.

## FUTEBOL

Resultados da última jornada

### Divisão de Elite

— 2.ª jornada —

Aliados de Lordelo .....	1
Grijó .....	2
Aliança de Gandra .....	3
Pedrouços .....	0
U. Paredes .....	3
Leça .....	1
Rio Tinto .....	1
Rebordosa .....	1

### 1.ª divisão AF Porto

— Série 2 – Taça Brali – 3.ª jornada —

Águias de Eiriz .....	1
Baltar .....	3
SC Campo .....	1
SC Nun'Álvares .....	5

# Aliança de Gandra quer tranquilidade na nova época

- Equipa compete pelo 2.º ano no Campeonato da Divisão de Elite Pró Nacional da AF Porto.
- Clube reforçou a equipa sénior com 9 atletas.
- Técnico Mário Rocha quer fazer uma época tranquila.

**O ALIANÇA FUTEBOL CLUBE DE GANDRA** parte para a nova época 2015/2016 com a confiança num grupo de jogadores onde reinam valores como **“lealdade e desportivismo”.** Quem o defende é o treinador Mário Rocha que acredita nas capacidades dos seus jogadores. O Aliança de Gandra, que compete pelo 2.º ano na Divisão de Elite Pró Nacional, pretende realizar uma época tranquila, **“não descurando o que quer que seja”,** salienta o presidente Rui Pinto.

O plantel desta época conta com nove reforços, três vindos do Sobrado, Bruno Almeida, Pedrosa e Fabu, Pedro Sousa que chegou do Pedras Rubras, Fábio Almeida, do Campo, Bruninho, ex-atleta do União de Paredes e também Edinho, ex-júnior do Paços de Ferreira. Dos reforços da equipa sénior esta época fazem ainda parte Emanuel Coelho, Diogo Carvalho e Filipe, atletas que já integravam a estrutura do clube e que na última época jogaram nos juniores.

Na época passada o Aliança de Gandra fez praticamente metade dos jogos do campeonato em casas emprestadas, já que o



novo complexo desportivo ainda não estava concluído. Esta época e a jogar todos os seus jogos no relvado sintético do seu já inaugurado complexo o Aliança de Gandra pretende disputar cada jogo como de uma final se tratasse. **“Só no final é que se fazem as contas”,** salienta o técnico Mário Rocha, que orienta

esta equipa há cinco épocas.

O Aliança de Gandra terá pela frente uma época com grandes jogos, nomeadamente dér-bis com clubes vizinhos como o Rebordosa, o União de Paredes e o Aliados de Lordelo. O próximo acontece já este domingo, dia 20 de setembro, pelas 17 horas, frente ao Aliados de Lordelo.



JOÃO PERALTA

Performance Trainer ROPE® - CLÍNICA NUNO MENDES  
Licenciado em Desporto e Educação Física pela FADEUP com  
Especialização em Treino de Alto Rendimento no Atletismo.

## Abordagem individualizada ao atleta — Parte 2 —

**QUANDO FALAMOS** de abordagem individualizada ao atleta surgem-nos, desde logo, algumas questões. A primeira - **Porquê?** - foi já abordada na primeira parte desta publicação. As perguntas subsequentes deverão ser **Quem?, Como? e Quando?**

Falamos de abordagem individualizada, então, procuremos efetivamente individualizar, respondendo à questão **Quem?**

Desde logo, precisamos saber o que diferencia este atleta dos demais. Quais são as suas características que poderão influenciar a planificação do seu processo de treino e a definição de objetivos? Qual o seu passado desportivo? Qual o historial de lesões, experiência e base de treino, etc. **A avaliação surge assim com uma ferramenta essencial.** Avaliações de performance atlética, bem como baterias de avaliações de movimento e postura, são hoje uma temática consensual e são comumente utilizadas em vários contextos. Com acesso a material mais ou menos *hightech*, esta deverá indubitavelmente fazer parte do processo, respeitando sempre princípios como a praticabilidade, a especificidade, a precisão, a validade e a relevância. Destas avaliações deverão ser retirados dados que nos permitam definir quais os objetivos de treino e qual o caminho a seguir para os alcançar.

Definido **Quem?** podemos arrancar para o **Como?** e, quanto maior for a nossa capacidade de retirar informação da primeira pergunta, mais complexa será a resposta que daremos à segunda.

Devendo encontrar-se na base o domínio dos conceitos de teoria e metodologia de treino desportivo, urge a necessidade de uma familiarização de metodologias complementares que nos permitam realizar uma **abordagem multidisciplinar ao processo de treino do atleta.** Devemos encarar o atleta como um sistema complexo, que possui um largo conjunto de variáveis com diferentes graus de intervenção na *performance*. Desta forma, balizado pelas informações recolhidas no processo de anamnese e avaliação, a abordagem ao processo de treino deverá ser o mais holística possível, respeitando a individualidade do atleta e procurando considerar as várias dominantes do mesmo (técnico, tático, mental, social, físico, etc). Ao responsável por guiar todo este processo, exige-se assim capacidade de ter uma linguagem comum com os vários intervenientes (médico, fisioterapeuta, nutricionista, treinador, etc), permitindo que seja mantida uma coerência no trabalho realizado com o atleta.

Tendo em conta o referido, a resposta à pergunta **Quando?** terá que ser eloquente: **SEMPRE!**

Ajustando meios e métodos a condicionantes como o período da época, planeamento da equipa (se for o caso) fases de maturação, objetivos individuais, etc., **a abordagem individualizada ao processo de treino poderá/deverá surgir ao longo de toda a época e carreira desportiva.**



# EDUARDA BARBOSA vence em Baião

■ PAREDENSE DESTACOU-SE NO GRANDE PRÉMIO DE ANCEDE, BAIÃO, NO PASSADO DIA 13.

■ Também Pedro Teixeira conquistou uma medalha, após vencer a prova de juvenis masculinos em atletismo.



**E**M MAIS UMA PROVA DE PREPARAÇÃO para nova época desportiva os atletas da secção de atletismo da Casa do Benfica em Paredes estiveram a participar no Grande Prémio de Ancede, concelho de Baião, no passado dia 13.

Eduarda Barbosa voltou a estar em destaque, assegurando a conquista do 1.º lugar nos juvenis femininos. Também Pedro Ferreira não deixou fugir o 1.º lugar do pódio dos juvenis masculinos.

A secção de atletismo da CBP conquistou

um total de 5 pódios. Inês Santos terminou em 2.º nos iniciados femininos. Já Ana Vieira e Pedro Moreira conquistaram também a segunda posição na prova de juvenis, cada um no seu género.

## TRÊS PÓDIOS EM BARCELOS

A secção de atletismo da Casa do Benfica em Paredes esteve representada no Grande Prémio Senhora das Dores, em Alvelos,

Barcelos, que decorreu no passado dia 5 de setembro. Ao todo foram 8 atletas que competiram nos diferentes escalões da prova, que se encontram numa fase de preparação mais adiantada no início da nova época desportiva.

No conjunto, o grupo voltou a conseguir “**excelentes resultados**”, destaca o responsável pela secção Paulo Borges. A Casa do Benfica em Paredes conquistou um total de 4 pódios. Mais uma vez em destaque esteve a atleta paredense Eduarda Barbosa, que venceu no escalão de juvenis femininos. Também

em 1.º lugar, mas nos juniores, ficou a atleta Cristina Freitas.

Inês Santos alcançou o 2.º lugar nos iniciados. A mesma classificação teve Pedro Ferreira, nos juvenis masculinos.

Destaques ainda para as classificações de Ana Vieira, que terminou em 4.º lugar, no escalão de juvenis. Pedro Moreira, 4.º classificado nos juvenis masculinos. Neste escalão também competiram Miguel Monteiro e Francisco Cunha, 6.º e 11.º classificados, respetivamente.

# BRONZE nos Europeus de kickboxing

■ Dois jovens paredenses estiveram a representar a seleção nacional em Bilbao.

■ **DIOGO SOUSA, DE CRISTELO, E FILIPA DIAS, DE GANDRA, CONQUISTARAM DUAS MEDALHAS DE BRONZE.**



**N**O CAMPEONATO DA EUROPA DE KICKBOXING DE JUNIORES E CADETES, que terminou no dia

30 de agosto, dois jovens atletas do concelho de Paredes estiveram em destaque, em representação das cores da seleção nacional portuguesa.

Em San Sebastian, Espanha, Diogo Sousa, natural de Cristelo, e Filipa Dias, natural de Gandra, conquistaram duas medalhas de bronze, na sua estreia em competições europeias.

Diogo Sousa, 15 anos, ficou em 3.º lugar na modalidade de low kick – 69 kg e Filipa Dias, 14 anos, na 3.ª posição em kick-light – 55 kg.

Já em março Diogo e Filipa ti-

nam conquistado a medalha de ouro no campeonato do mundo, que aconteceu em Vagos, ambos em light kick – 70 kg. Os dois atletas também já tinham brilhado na Taça de Portugal, em abril passado, com a conquista do título de campeão em light contact, Diogo na categoria de 69 kg e Filipa em 60 kg.

A prova mais importante que terão agora será o campeonato do mundo do próximo ano. “**O objetivo agora é trabalhar ainda mais para chegar ao mundial e dar meu melhor**”, garantiu Diogo Sousa.

Os dois atletas paredenses praticam esta modalidade na Academia Pé de Chumbo, em Gandra, sob a orientação do mestre Vítor Nogueira.

**ROPE**  
ELITE TRAINING

► **CONCEITO**  
Uma equipa de profissionais especializados em alto rendimento desportivo. Uma metodologia de treino baseada numa abordagem individualizada e multidisciplinar do atleta no processo de treino.

**OBJETIVOS**  
**Prevenção & Reabilitação**  

- Identificar debilidades através de protocolos de avaliação
- Readaptação à prática desportiva após episódio de lesão
- Redução de (re)incidência de lesões
- Reeducação sensório-motora
- Repadronização de movimento

**Performance Desportiva**  

- Otimização da performance atlética
- Desenho de programas de força e condição física específicos para cada modalidade/atleta

**PENAFIEL**  
Zona Industrial 1, Lote 36  
4560-164 Guilhufe - Penafiel  
(junto ao hospital Padre Américo)  
+351 916 315 247  
+351 255 098 647  
geral@rope.pt  
facebook.com/nmROPE

**> TREINO DE ELITE PARA TODOS.**



## CRÓNICA DE PENA REDONDA

O QUINZE DE AGOSTO  
DA MINHA IDADE MADURAARMANDO MOREIRA (MARCO)  
— Texto e fotos de Marco —... COMEÇAVA A VER-SE O GRANDE RIO DOURO À NOSSA ILHARGA,  
BARCOS E BARQUINHOS GRANDES E PEQUENOS...

**CHEGOU AGOSTO.** Quinze de Agosto. Maria Dóres está entusiasmada. Deixou-me a tratar do almoço e foi comprar flores. A data era uma data especial, era dia de aniversário. Era o dia dos dezassete anos da nossa neta e melhor do que flores, só um poema, que as flores morrem e o poema é eterno, como diria Artur Tojal, um poeta louco que fazia afirmações interessantes.

Quando acabamos de almoçar, Maria Dóres era uma pressa, fervia em pouca água. Sempre eram os dezassete anos da neta Rita que só se fazem uma vez na vida e poem fim à menoridade e a avó queria ir para sua casa como fazia todos os anos com flores e um envelope. Eu disse-lhe que não era necessário ferver assim porque bastava estar lá pela hora da merenda. Respondeu-me já mal-humorada que tinha prometido estar lá pelas catorze horas. Eu respondi-lhe que tinha ainda voltas a dar e outras coisas a fazer e se estava assim com tanta pressa era livre de ir quando quisesse, mas, Maria Dóres não queria ir só, queria que eu também fosse. Deu-me a entender que estávamos convidados e por isso, já que eram os dezassete anos da nossa neta eu também devia ir e, sendo assim, eu aceitei, mas depois de dar as voltas

que tinha para dar como, por exemplo, arrumar a cozinha, tarefa que me pertence por princípio que a mim próprio imponho e solidariedade, e tratar de me arranjar, irmos ao multibanco fazer a transferência bancária da verba mensal devida ao condomínio e passar na confeitaria Magalhães tomar um café e comer uma nata.

Assim aconteceu e aproveitamos para comprar uma caixa de pastéis de coco para levarmos a pensar na Ana, mãe da Rita, que gosta muito destes pastéis e ao mesmo tempo não ir de mãos vazias, ou seja, a multa como soi dizer-se.

Finalmente iniciamos a caminhada a pé por vontade de assim o fazer e como já passava algum tempo das catorze horas, eis que chega um contacto telefónico ao telemóvel da Maria Dóres. Era a Ana, e eu logo pensei que também ela estava a ferver e continuamos a caminhada.

Chegamos a casa da Rita. A sua mãe Ana jogava cartas sozinha, uma coisa estranha assim a jogar contra ela própria. Na mesa não era visível nenhum sinal de festa. Pela conversa apercebi-me que não tinha sequer havido almoço. Mas eu logo pensei, não almoçaram, é porque vai haver um lanche ajantarado. Sentei-me no sofá, conversamos,

mas de festa tudo a zero. Comecei a pensar se eu próprio tinha adormecido e estava a sonhar. A Rita fazia dezassete anos e eu tinha a certeza disso porque todos os anos passados eu levava à sua casa a sua avó e também eu entrava no convívio durante parte da tarde e só então saía. Por isso considerava normal haver festa de aniversário e agora, dezassete anos, último ano da sua menoridade, a festa teria de ser ainda melhor comemorada, mas começou a parecer-me que não ia ser assim. A mesa continuava nua. As horas passaram. Não havia bolo de aniversário, não havia nada. Os únicos bolos só os de coco que nós tínhamos levado e que num ápice foram devorados pela fome.

Mas, afinal, o que era que se estava a passar? Comecei a perceber que alguma coisa não estava bem ou até que eu próprio estava ali a mais e comecei a dar sinais de que queria debandar e logo pela Ana que agarrou o fio à meada, me foi dito que tinham de ir ao Carvalhido e se quiséssemos davam-nos boleia.

Foi então que percebi definitivamente que estávamos ali a mais. Não aceitamos a boleia porque queríamos caminhar a pé. Não ia haver nenhuma festa de aniversário, mesmo sendo os dezassete anos da Rita. Não ia haver “parabéns a você”.

Quinze de Agosto de 2015. A Rita nasceu

há dezassete anos. Há muitos, muitos anos, o dia quinze de Agosto tinha, para mim, perfumes de maresia, inocentes desenhos riscados na areia molhada da praia, fins de tarde emoldurados de mágicos e coloridos arrebois.

Mais de setenta anos depois aprendi a lição. Nós só devemos estar presentes quando somos expressamente convidados, e só então eu percebi que isso não tinha acontecido e que afinal “o hábito não faz o monge”. Juro solenemente pela minha honra que nos restantes dias quinze de Agosto que me restam na minha já breve vida, hei-de apenas embriagar-me de maresia abraçado às ondas do mar.

(P.S.) Descobri mais tarde que a ida da Rita com seus pais ao Carvalhido foi para, na confeitaria Nova Real comprar o bolo da festa mais uma ou outra iguaria e regressar a casa para receberem a visita duns certos e muito engraçados seus amigos ao fim da tarde e então sim, fazer a festa de aniversário com os incontornáveis “parabéns a você”, fatar e distribuir pelos presentes o saboroso bolo sem o estorvo dos avós.

Ora toma que é democrático! Assim é que é!

**Armando Moreira (Marco) escreve de acordo com a antiga ortografia.**

PUB

Apoiamos  
o seu  
investimento

PORTUGAL  
2020

**Estão abertas as candidaturas  
ao novo quadro comunitário:**

**Inovação Produtiva:**

2ª fase – de 20 de junho a 30 de setembro

**Internacionalização e Qualificação de PME:**

2º fase – de 15 de junho a 18 de setembro

**Contactos para mais informações  
ou realização de candidaturas:**

Tel. 224 160 733 - Tlm. 936 712 675  
portugal2020@alexandre Almeida.com  
Rua da Agra n.º 149, 1.º - 4585-829 Rebordosa  
(junto ao Continente de Rebordosa)



ALEXANDRE ALMEIDA  
SROC  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas





# CURIOSIDADES DO BURGO PORTUENSE

 FERREIRA COELHO

## António Ferro e o Porto

*Um sulista culto e inteligente, que deu cartas no regime do Estado Novo, António Ferro (1895-1956), conheceu bem a “cidade invicta” e sobre ela escreveu um texto sem pieguices, que A. Magalhães Basto estampou no seu livro de recolhas “O Porto”, até aqui inédito, tal qual é:*

“Gosto de ti, Porto! Qual a razão deste amor, se o amor pode ter razão? Stendhal encontrou a palavra cristalização, no seu ‘De L’Amour’ para explicar a inflamação, o enriquecimento daquele ser humano para o qual nos sentimos atraídos, a nossa ânsia, de o possuir, ser amado por ele, vai-o transfigurando, sublimando, pouco a pouco, até à cristalização dum ser maravilhoso, tanto mais belo quanto mais acessível. O amor por certas cidades, até por certas coisas, pode também alcançar essa cristalização, quando o objetivo ambicionado apenas é visível, para nós, dentro de uma vitrine que o defende, ou quando a cidade não é aquela em que vivemos habitualmente, quando a sua alma se nos escapa sempre que dela partimos. Não quero afirmar, claro está, que o meu amor pelo Porto seja apenas filho dessa cristalização, desse constante desejo insatisfeito. Mas as razões pessoais por que amo

o Porto, sim, essas pertencem, sem dúvida, àquela imagem vossa que julgo minha, que talvez ninguém mais tenha.

Poderia fazer agora, apoiado por qualquer guia do Porto, uma evocação da cidade no seu passado distante, na Idade Média ou no seu passado próximo, naquele período camiliano que dá ainda hoje sabor ao Porto, ou até no seu presente criador, dinâmico, anunciador do seu futuro. Mas a minha admiração por vós não é circunstancial, não é de hoje, e já tenho feito, muitas vezes, diante da maioria das pessoas que estão aqui hoje, tal evocação, essa viagem saudosa através do país das vossas gravuras – gravuras essas, aquarelas e desenhos de Vivian, Rouarque, Forrester, Balthy, L’Evêque, Maldonado, Marques de Aguilar, gravuras da velha Rua Loureiro, que parecia um jardim de casas e balcões; das muralhas fernandinas; da Rua Nova da Alfândega, capital do esplendor do seu comércio no século



PORTO - ANTIGO PALÁCIO DOS CARRANCAS - ATUAL MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS

XIX; da sua colorida Feira da Cordoaria, dominada, comandada pela Torre dos Clérigos; dos cais cheios de velas, cheiros de asas; das suas igrejas azulejadas, com reflexo do céu; dos seus altares barrocos, incêndios de fé, de prata e ouro, do seu Palácio dos Carrancas, onde vivem hoje as almas de Soares dos Reis, Silva Porto, Pousão (e permitam-nos acrescentar a alma de António Moreira Cabral, de Cete, pela integração da que foi a sua coleção da faiança), e tantos outros; das suas

pontes, que parecem milagres; do seu convento da Serra do Pilar (é Gaia), que dir-se-ia ainda tímido, receoso, vivendo o cerco do Porto; de tantas outras estampas que se encontram nesse velhíssimo burgo a cada passo, a cada saudade...

Porto, meu Porto, condecoração que ninguém me deu mas que tomo para minha alma de homem do sul que soube compreender-vos e amar-vos...”

# PROBLEMÁTICA CLAUSTRAL DO VELHO MOSTEIRO DE CETE

 FERREIRA COELHO

(Continuação da edição anterior)

**O ABANDONO E A RUÍNA** foram meios que levaram a população, especialmente nortenha, a reagir contra tal estado de coisas, tendo neste campo o Porto, como vetor da origem e da formação de Portugal, tomado a iniciativa, havendo várias personalidades entrado na corrente que, dando voz às opiniões que defendiam a ligação do românico à essência dos portugueses, defendendo que a mesma arte é um marco nacional que marca a nossa existência, os alicerces de futuras expressões de arte, para além de manifestar um carácter bem rural e, logo, num enquadramento perfeito com o nosso ambiente.

A corrente acaba por desaguar no princípio de que o românico tem, efetivamente, muito a ver com o povo português.

A partir deste movimento, iniciam-se as campanhas de restauro dos monumentos arruinados, passando, qual cruzada de ressurreição, à total reabilitação do românico.

Para dar corpo ao projeto foi criada a Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), em 1929, com o intuito de levar a cabo um programa nacional tendente a devolver aos monumentos o seu ar original, tanto quanto possível.

Estava-se na altura de comemorar os chamados “três centenários” (1140 – ano atribuído à fundação de Portugal; 1640 – o ano da restauração e 1940 – que pretendia ser o ano da afirmação do Estado Novo, tendo pontificado o paredense, poeta P.º



CETE - VISTA DE FACHADA DO SUL, DEPOIS DA SUPRESSÃO DO ANDAR SOBREPOSTO AO CLAUSTRO

Francisco Moreira das Neves, com a “campanha dos cruzeiros”.

A verdade é que a política de então viu interesse no projeto do Porto para o absorver a seu favor, acabando por materializar sentimentos nacionalistas e reforçar uma ideologia, bem no seguimento da que já se vivia na Itália com Mussolini.

Procedeu-se, “para levar bem alto o nome do governo”, à criação de boletins para cada obra restaurada. Cete está no número 3, datado de Março de 1936. Tal volume trata fundamentalmente do restauro da igreja, começando com “ (Notícia) ”; “I – antes da

restauração”; “II – As obras de restauração”; e finda com as “Estampas”.

O nosso interesse centra-se exclusivamente na “questão claustral”, motivo da causa, pelo que do referido boletim da DGEMN só usaremos as referências a esta parte específica, logo a partir da página 20:

“Na antiga casa do capítulo [ao presente sacristia], não subsistia nenhum indício do passado monástico que a nobilitara; estava transformada em adega e curral. Essa transformação determinara o entaipamento das janelas que iluminavam o recinto e o semi-entapamento que reduzira a

largura da respectiva porta ogivada. Na sombra interior distinguia-se uma longa escada de pedra que, com os seus degraus assentes num massame constituído por túmulos medievais, subia até atingir o andar sobreposto ao claustro, sempre arrimado à parede da igreja”.

O pároco, no tempo, Manuel Dias da Costa, arranhou em peditórios e outras acções cerca de 24.000\$00, que se esgotaram estando o restauro da igreja longe de ser conseguido.

“Urgia procurar novas receitas. Ofereceu-se então, prontamente, a benemérita família Pinto Basto, que

há muito recolhe o mais justo tributo de respeito e estima da freguesia de Cete. À sua avultada contribuição em dinheiro e materiais valiosos (madeiramento para a armação dos novos telhados do claustro e da torre), ainda acrescida pela **cedência gratuita do claustro** e de algumas parcelas de terreno, se deve, com efeito, a fácil realização de toda a parte final das obras que, sob os auspícios da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, patrioticamente entregaram ao Portugal de hoje, com vitalidade de monumento são, a velha igreja de Cete – sem a ofender nem a diminuir na grandeza, no prestígio espiritual e ainda nas inestimáveis tradições, que a identificam com o Portugal de outrora”.

As obras de restauração foram agrupadas em 24 itens, sendo o “IV – Entaipamento, com silharia, da porta que se abria na mesma fachada para comunicar a igreja com a sacristia; VII – Restauração da casa do capítulo; VIII – Demolição do andar construído, com o fim de desafrontar a fachada do sul; IX – Reconstrução da armação do telhado e cobertura da casa do capítulo; X – Demolição de todo o andar modernamente sobreposto ao claustro; XI – Entaipamento das portas abertas na fachada do sul para ligação do coro com o andar sobreposto ao claustro; XXI – Lajeamento e ajardinamento de todo o claustro; XXII – Lajeamento da casa do capítulo, abertura de duas frestas, e outras obras necessárias para ser instalada a sacristia”.

(Continua na próxima edição)



# O DR. ACÁCIO TORRES



GOMES DE SOUSA

**RODRIGO BRAVO BARROSO CARDOSO TORRES**, filho de António Maria Barroso Pereira, presidente interino da câmara municipal de Penafiel, em 1835 e D. Maria José Bravo Barroso Torres Correia de Lacerda. Neto paterno de José Barroso Pereira, Desembargador da Suplicação e D. Rita Picaluga e neto materno de Rodrigo Bravo Cardoso Torres, Desembargador da Casa da Relação do Porto, Desembargador Serventuário da sétima Casa de Agravos, Fidalgo da Casa Real e D. Maria Máxima de Moura e Castro, de Rio de Moinhos. Nasceu em São Miguel de Matos, Marco de Canaveses, a 7 de Junho de 1828. [antepassados maternos do General Vasco de Castro].

Casou em Santa Maria de Ferreiros, Amares, arcebispado de Braga, a 22 de Fevereiro de 1851, com Guilhermina Cândida da Cunha Beça ou Guilhermina Júlia de Sousa Bravo, natural de São Pedro de Miragaia, filha de Albino Pereira de Sousa Pederneira, Escrivão das Apeleções Crime da Relação do Porto e Cavaleiro da Ordem de Cristo, por Mercê de D. Maria II e D. Gertrudes Magna da Cunha Beça.

D. Guilhermina Júlia faleceu viúva na Casa da Seara, freguesia do Torrão na parte do concelho de Penafiel, a 8 de Maio de 1902 com 68 anos e foi sepultada na Capela dos Terceiros em Entre-os-Rios.

A Casa da Seara, em Entre-os-Rios, sem o esplendor doutro, tem pedra de armas. [Abílio Miranda: A Heráldica do Concelho de Penafiel, pág. 16].

Tiveram os seguintes filhos:

**1.** – Acácio. Nasceu na Feira Nova, Ferreiros, Amares, a 1 de Maio de 1852.

**2.** – Ernesto Barroso Pereira. Nasceu nas Cans, em Rio de Moinhos, Penafiel, a 12 de Setembro de 1854. Padrinhos Columbano Pinto Ribeiro e Castro júnior, representado por seu pai e D. Guilhermina Barroso Pereira, tia paterna. Faleceu na Rua de Entre-os-Rios, Torrão, na parte do concelho de Penafiel, a 19 de Março de 1896, com 42 anos, solteiro, empregado na linha férrea e foi sepultado na capela dos Terceiros.

**3.** – Alberto Barroso Pereira. Nasceu nas Cans a 7 de Maio de 1857. Padrinhos os tios paternos Eduardo Barroso Pereira e D. Mafalda Barroso Pereira, das Cans.

**4.** – Luís. Nasceu na Rua de Entre-os-Rios, paróquia do Torrão, Marco de Canaveses, a 17 de Outubro de 1862. Padrinhos Luís Barroso Pereira, proprietário do Porto, representado pelo dr. Manuel José da Silva Medon, do Torrão e Nossa Senhora e tocou com a coroa Valentim Albino da Cunha Beça, de Rio de Moinhos.

**5.** – Cacilda. Nasceu na Seara da Rua de Entre-os-Rios a 6 de Julho de 1864. Padrinhos Luís José Teixeira Hermenegildo, natural de Miragaia e sm.er D. Cacilda Amélia de Sousa Pederneira, natural de Ferreiros, Amares, tia materna.

D. Cacilda Amélia Barroso Pereira, com 24 anos, casou no Torrão a 29 de Julho de 1889 com Frederico Augusto Ribeiro, natural de Nossa Senhora da Pena, e m.or em Nossa Senhora dos Anjos, Lisboa, com 36 anos, filho de Ezequiel Maria Ribeiro, de São Sebastião da Pedreira e Augusta Henriqueta Sanches Ribeiro, de Santa Isabel, todos de Lisboa. Testemunha o dr. Acácio Augusto Barroso Torres e José Joaquim da Costa, guarda-mor da Câmara de Lisboa.

**6.** – Mafalda. Nasceu na Casa da Seara a 25 de Janeiro de 1866. Padrinhos o bacharel Manuel José da Silva Medon, do Torrão e D. Maria Máxima, irmã da baptizada.

**7.** – Augusto. Nasceu na Casa da Seara a 13 de Março de 1868. Padrinhos Augusto Pinto Ribeiro de Castro, filho de Columbano Pinto

Ribeiro, de Rio de Moinhos e Maria Máxima Barroso Torres, irmã do baptizado.

Padre Augusto Barroso Pereira. Estudou teologia na Universidade de Coimbra durante três anos a partir de 1888. Seu retrato foi descerrado na sede do Grupo Musical Foz do Tâmega, em Entre-os-Rios, a 24 de Março de 1897. [Penafiel há cem anos, II, 191].

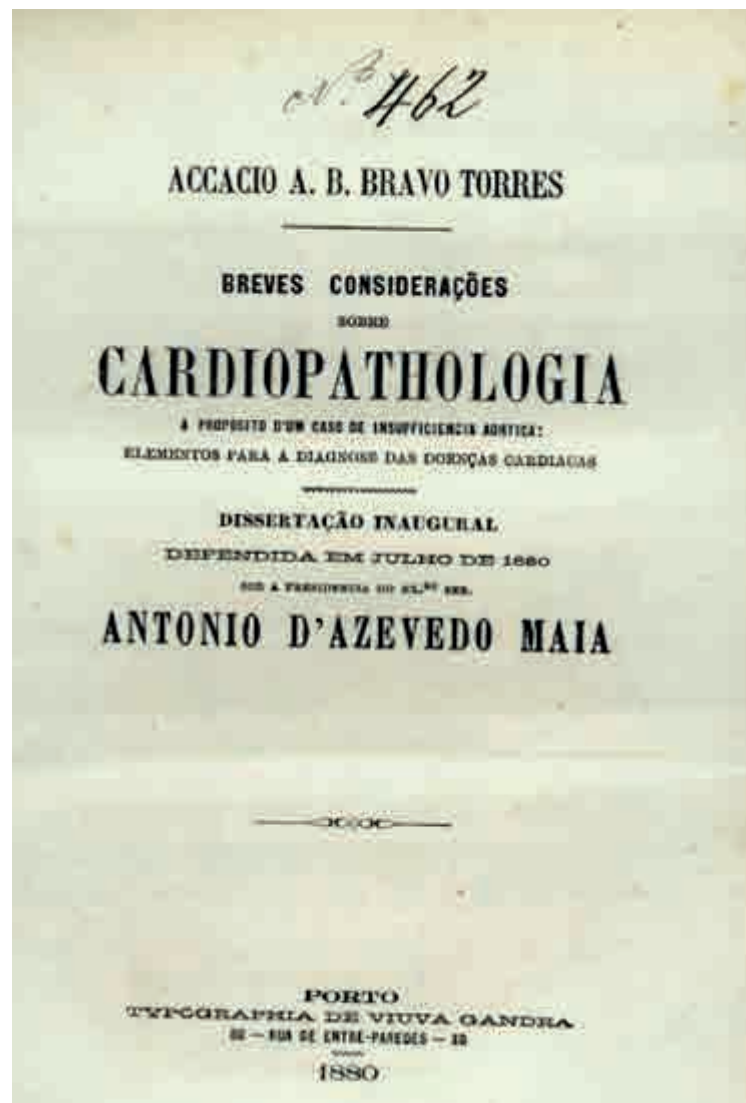
**8.** – Rodrigo. Nasceu na Casa da Seara a 11 de Março de 1869. Padrinhos Gaspar Ferreira Baltar, de São Paio da Portela e tocou com a coroa de Nossa Senhora José Pinto Soares Rodrigues Ferreira, de Rio de Moinhos.

**9.** – António. Nasceu na Casa da Seara a 1 de Abril de 1871. Padrinhos Ernesto Barroso Pereira e D. Mafalda Barroso Pereira, irmão e tia do baptizado.

António Maria Barroso Pereira, presidente da câmara municipal de Penafiel, de Janeiro de 1921 a Novembro de 1924. Com 25 anos, casou no Torrão a 16 de Abril de 1896 com D. Eduarda Eugénia Cardoso Lemos, natural de Nossa Senhora da Glória do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, com 19 anos, filha de Eduardo Rodrigo Cardoso de Lemos e D. Júlia Cândida Cardoso de Lemos. Testemunha o dr. Acácio Augusto Barroso Bravo Torres. Pais do Padre Eugénio de Lemos Barroso Pereira. Nasceu na Rua de Entre-os-Rios, na parte do concelho de Penafiel, paróquia do Torrão, a 27 de Novembro de 1908. Faleceu na Eja a 3 de Outubro de 2001. No dia centenário do seu nascimento, foi homenageado com um monumento de Laureano de Ribatua, junto à igreja da Eja.

**10.** – Guilhermina. Nasceu na Casa da Seara, Torrão, a 4 de Dezembro de 1873. Padrinhos Acácio Augusto Barroso Bravo Torres, estudante e D. Camila Augusta, costureira, irmãos da baptizada.

D. Guilhermina Barroso casou em Oldrões com António Alves da Rocha a 1 de Junho de 1903. Enviuvou a 21 de Janeiro de 1943. Faleceu na Eja a 8 de Dezembro de 1971. [famílias de Oldrões, vol. IV, n.º 65].



**11.** – D. Maria Henriqueta. Nasceu na Rua de Entre-os-Rios a 4 de Abril de 1879. Padrinhos José Monteiro Guedes Coelho Nobre Mourão e sm.er D. Maria Henriqueta Torres de Castro Nobre, viscondes de Bo-vieiro, representados por Eduardo Barroso Pereira e Ernesto Barroso Pereira, da Casa da Seara. Faleceu na Rua de Entre-os-Rios a 3 de Agosto de 1898, com 19 anos e foi sepultada na Capela dos Terceiros.

Da Camila Barroso e da Maria Máxima Barroso Torres não consegui mais notícias.

O Acácio – dr. Acácio Augusto Barroso Bravo Torres, então estudante, com 23 anos, casou em Paranhos a 8 de Abril de 1876 com D. Carolina Botelho de Sá Aranha, natural da Sé, filha de Ambrósio Pereira Botelho, natural de Covas do Douro,

Sabrosa e D. Emília do Carmo Ferreira da Silva Aranha, natural de Santa Maria da Serdeira. Tiveram: D. Guilhermina Bravo Torres que nasceu na Rua Chã, freguesia da Sé, do Porto a 25 de Maio de 1876. Padrinhos o avô materno e Clara Botelho de Sá Aranha. Faleceu solteira na Rua de Entre-os-Rios a 15 de Julho de 1898, com 22 anos e foi sepultada na Capela dos Terceiros, em Entre-os-Rios.

Formou-se em medicina na Escola Médico-Cirúrgica do Porto onde apresentou a tese: "Breves considerações sobre cardiopathologia a propósito d'um caso de insuficiência aórtica: elementos para a diagnose das doenças cardíacas", Porto, em Julho de 1880. [52 páginas, 35 de texto].

**Molduprenda** todo tipo de molduras impressão em rígidos impressão Papel fotográfico gravação e corte a laser papel de parede e telas sublimação em artigos de desporto e tudo para o seu evento

brindes/ lembranças/ porta alianças/ convites/ placards/ marcadores/ livros de honra/ missais/ ementas/etc

**molduprenda@sapo.pt Telf.: 255 726 231 Tel. 966855269 - 966577618**

**Pelcorte®** Tailor Fit

Rua Urbanização das Fontainhas 40, - Apartado 111 Tlf. 22 411 49 73 - 22 415 65 82 - Fax 22 415 94 87

4589-907 REBORDOSA - PAREDES geral@pelcorte.com | www.pelcorte.com



# PAREDENSES na Grande Guerra

Freguesia de **CETE**

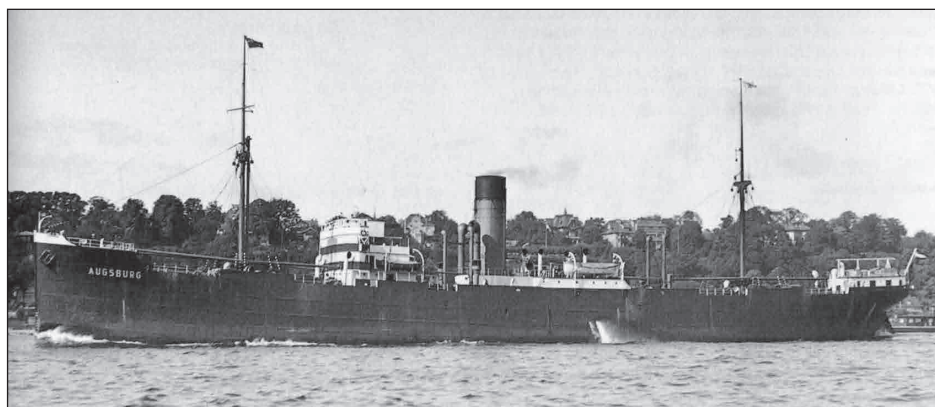


IVO RAFAEL | ivo\_rafael@sapo.pt

**«Louvado porque fazendo parte de um posto de metralhadoras em primeiras linhas junto do rio Escalda nos dias 7 e 8 de Novembro de 1918, mostrou sempre muito sangue frio, coragem e resignação, apesar de ser batido constantemente por fogos inimigos e de ocupar elementos de trincheira cheios de lama e água onde se conservou durante 24 horas.»**

**MANUEL NOGUEIRA.** Nasceu no lugar do Monte, Cete, no dia 18 de Abril de 1896. Era filho de Cipriano Nogueira, jornalista de profissão, natural de Marecos, Penafiel, e de Generosa Teixeira, dona de casa, natural de Paço de Sousa. Foi mobilizado para o Corpo Expedicionário Português por incorporação no 3.º Grupo de Companhias de Saúde (Porto), unidade da Coluna Automóvel, com a função de Transporte de Feridos. Ostentava a placa de identificação n.º 29938 e detinha o posto de soldado (n.º 666). Embarcou em Lisboa rumo a França no dia 26 de Setembro de 1917. Foi colocado na Coluna de Transporte de Feridos n.º 1 em 19 de Fevereiro de 1918. Em 13 de Dezembro faz-se presente na Secção Hipomóvel para Transporte de Feridos n.º 3. Em 2 de Fevereiro de 1919 inicia o seu regresso a Portugal, embarcando a bordo do navio de transporte inglês SS Helenus, juntamente com a unidade da Ambulância n.º 2, e chegando a Lisboa no dia 5. Casou em Cete com Sofia Moreira Coelho em Outubro de 1925. Faleceu na sua terra natal, com 73 anos de idade, no dia 20 de Janeiro de 1970.

**ANTÓNIO DE SOUSA.** Nasceu no lugar do Barreiro, Cete, no dia 4 de Maio de 1892. Era filho de Clemente de Sousa e de Iria dos Santos. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32 (Penafiel). Ostentava a placa de identidade n.º 21548 e detinha o posto de soldado (n.º 611). Embarcou em Lisboa rumo a França em 14 de Julho de 1917. No dia 21 de Setembro foi colocado na 2.ª Companhia do Batalhão de Infantaria 35, que na altura se encontrava entrincheirado no subsector de Neuve-Chapelle. A 10 de Novembro, numa altura em que o batalhão se encontrava bastante afectado **«pela fadiga e cansaço depauperantes»** (Martins D., 1995, p.267) é rendido por Infantaria 28. Depois de 40 dias em descanso na retaguarda o B.I. 35 regressa às trincheiras, mas agora para o subsector de Ferme-du-Bois. Até Março de 1918 a unidade não se vê envolvida em quaisquer acções militares dignas de registo. No princípio do mês de Abril as tropas do 35 são aliciadas à revolta por militares do Batalhão de Infantaria 7, tendo contudo conservado a sua disciplina e ocupado o seu lugar na 1.ª linha de combate, o que lhes valera um louvor formal da parte do Quartel-General do CEP. No dia 6 do mesmo, o batalhão é rendido por Infantaria 10 e retira para repouso em Stembecque. Quando a frente portuguesa é arrasada pela grande ofensiva alemã de 9 de Abril – **«Batalha de La Lys»** – o 35 viajava de comboio para Doudeauville, não tendo recepcionado a ordem que o faria regressar às linhas. A partir de Setembro registam-se vários actos de insubordinação entre as praças. O primeiro



O NAVIO NORTHWESTERN MILLER (AQUI JÁ REBAPTIZADO PARA AUGSBURG) FOI O QUE MAIS PAREDENSES TRANSPORTOU DURANTE A GRANDE GUERRA

ocorre no acantonamento junto da estrada Locon-Béthune, tendo as tropas feito passar um abaixo-assinado em que pediam a rendição. Três dias depois, uma força equivalente a um pelotão realiza a formatura **«vagarosamente»** e **«de má-fé»**. Na manhã do dia 27 de Setembro são detidos 6 soldados tidos como agitadores, e ao toque de formatura para instrução da 1.ª Companhia formam apenas 4 praças. Na parte da tarde desse mesmo dia, algumas praças informam o Comandante de que **«não queriam ir para as trincheiras pois que se achavam há perto de 2 anos em França e que ainda não [tinham sido] rendidas, nem [tinham] ido de licença apesar de lhes ter sido prometido»** (Martins, D., 1995, p.268). No dia 28 ou 29 as 1.ª e 4.ª Companhias recusam formar para trabalhos, enquanto outros apupam e disparam tiros de espingarda contra oficiais. Às 11h a situação era tensa, a ponto de só com recurso a rajadas de metralhadora se ter conseguido submeter à ordem a 4.ª Companhia e de ter sido dada ordem ao 3.º G.B.A. para bombardear as posições dos revoltosos **«se necessário»**. Segundo Dorbalino Martins, citando a monografia do B.I. 35, esta e outras insubordinações registadas no CEP ficaram a dever-se a quatro causas principais: 1.ª, o decreto **«roulement»** permitindo a substituição dos graduados sem a correspondente substituição das praças; 2.ª, o excessivo tempo passado nas trincheiras (6 meses); 3.ª, a falta de método com que as tropas foram empenhadas em combate; e, por fim, a 4.ª, a demasiada benevolência com que foram punidos os chefes da revolta de 5 de Abril no Batalhão de Infantaria 7. Em Outubro dá-se uma reorganização das tropas, passando o B.I. 35, juntamente com o 24, a constituir o 2.º Batalhão da 2.ª Brigada de Infantaria. No final desse mesmo mês as tropas marcham para a 1.ª linha, agora adstritas a unidades inglesas. Em Novembro dá-se nova reorganização do Corpo, passando o 35 a designar-se 5.º Batalhão. No dia 9, antevéspera da assinatura do armistício que poria termo à

Grande Guerra, a companhia de que António de Sousa fazia parte participa numa grande operação nas margens do Rio Escalda. As tropas aliadas perseguem o inimigo que bate em retirada, passando o rio e penetrando em território belga. O paredense António de Sousa desempenhou um meritório papel nas operações, como consta do voto de louvor averbado à sua ficha individual: **«Louvado porque fazendo parte de um posto de metralhadoras em primeiras linhas junto do rio Escalda nos dias 7 e 8 de Novembro de 1918, mostrou sempre muito sangue frio, coragem e resignação, apesar de ser batido constantemente por fogos inimigos e de ocupar elementos de trincheira cheios de lama e água onde se conservou durante 24 horas.»** António de Sousa seria ainda distinguido a título individual com a Cruz de Guerra de 4.ª Classe no dia 10 de Março de 1919. No dia 20 de Maio o seu batalhão recebe um voto de louvor **«pela forma como se apresentou em parada com atavio e firmeza, desfilando em seguida com correcção e garbo militar (...) revelando assim cada um da parte dos seus quadros um dedicado interesse pela manutenção da disciplina e aperfeiçoamento da instrução, acompanhado de um meticuloso cuidado pelas praças e da parte destas a compreensão do verdadeiro espírito de obediência militar aos seus superiores»** (Martins, D., 1995, p.271). Três anos mais tarde, em 25 de Agosto de 1922, o B.I. 35 é novamente louvado e condecorado colectivamente com a Cruz de

Guerra de 1.ª Classe nos seguintes termos: **«Hei por bem decretar, sob proposta do Ministro da Guerra, que, nos termos do § único do artigo 2.º do decreto n.º 3259 de 26 de Julho de 1917, seja louvado e conjuntamente condecorado com a Cruz de Guerra da 1.ª Classe o batalhão do regimento de infantaria 35, que fez parte do Corpo Expedicionário Português, pela sua acção durante a campanha, tendo sido um dos batalhões mais sacrificados, já pelo número de baixas devidas aos repetidos e violentos ataques que sofreu durante a sua permanência na 1.ª linha, tendo sido distinguido com louvores em ordem de brigada e de divisão, e merecido elogiosas referências do comando do 11.º Corpo Britânico na sua visita às trincheiras após o raide de 2 de Junho de 1917; pela valentia com que defrontou o raide inimigo em 14 de Agosto de 1917, e ainda pela forma brilhante como as 2.ª e 4.ª Companhias do referido batalhão, em Novembro de 1918, incorporadas em unidades britânicas, souberam cooperar na perseguição ao inimigo até além de Escalda, sendo-lhe aplicável o disposto nos artigos 41.º e 42.º do decreto n.º 8357 de 25 de Agosto de 1922»** Mesmo após o armistício as tropas portuguesas foram obrigadas a permanecer em território francês durante mais alguns meses. No dia 1 de Maio de 1919, ainda na sequência dos episódios de insubordinação registados em Setembro do ano anterior, António de Sousa é punido com 25 dias de prisão disciplinar por **«ter assinado um abaixo-assinado em que pedia a sua rendição»** e ainda por **«ter faltado a algumas formaturas alegando que a isso era contrariado pelas praças que se encontravam revoltadas.»** Em Junho, António de Sousa termina a sua passagem pela guerra, sendo repatriado para Portugal juntamente com todo o 5.º Batalhão. Parte de Cherbourg no dia 22, a bordo do navio Northwestern Miller, desembarcando em Lisboa três dias depois. Casou com Maria Moutinho Ramos em Dezembro de 1923 e enviuvou desta em 1940. Em 1943 casou pela 2.ª vez com Maria de Jesus Coelho Barros, natural de Galegos, Penafiel. Faleceu em Cete, com 84 anos de idade, no dia 21 de Setembro de 1976.

PUB



**MARMILAGES**  
IND. COM. MÁRMORES E GRANITOS, LDA.

Av. Padre Luís Pinto Carneiro, 860  
Moreiró | 4585-172 GANDRA PRD

Tel. + 351 224 113 795  
Fax + 351 224 159 605

marmilages@marmilages.pt | www.marmilages.pt



Agenda Cultural

17 a 30 de setembro

Paredes

Dia 17 – Biblioteca da Fundação A Lord

10h30 – Histórias de encantar: “O maluquinho da bola”, de Luísa Ducla Soares

Dia 19 – Junta de Freguesia da Cidade de Lordelo

Das 09h00 às 18h00 – II Feira da Saúde

Dia 24 – Biblioteca da Fundação A Lord

10h30 – Teatro de fantoches: “Quem tem boca vai a Roma”, de Ana Oom

Dia 26 – Auditório da Fundação A Lord

21h30 – Concerto de música: “Sarilho, grupo pé na terra”

Dia 27 – Loja Interativa de Turismo de Paredes

Das 10h00 às 17h50 – Comemoração do Dia Mundial do Turismo: atividades diversas

Castelo de Paiva

Dia 18 – Edifício dos Paços do Concelho

Das 09h00 às 19h00 – Entrega de manuais escolares

Dia 20 – Largo do Conde

09h30 – Ginástica com energia

Dia 20 – Largo do Conde

9h30 – 7.ª Corrida/ Caminhada das vindimas

Dia 20 – Terraplanagem – Bairros

14h00 – Final de motocross e quadcross

Felgueiras

Dia 19 – Casa das Artes

21h30 – Concerto de apresentação da banda “Sociedade Invertida”

De 21 a 30 – Biblioteca e Arquivo Municipal de Felgueiras

Mostra documental – património industrial e técnico de Felgueiras

Dia 25 – Praça Dr. Eduardo Freitas - Lixa

21h30 – Moda Lixa

Dia 25 – Casa das Artes

21h30 – Concerto da banda portuguesa “Mesa”

Dia 26 – Praça da República

21h30 – Moda Felgueiras

Lousada

Dia 18 – Auditório Municipal

21h30 – Concerto do grupo “Allma – All music attraction”

Dias 18, 19 e 20 – Parque Urbano Dr. Mário Fonseca

Das 14h00 às 23h00 – Feira Social de Lousada

Dias 19 e 20 – Eurocircuito de Lousada

Trofeu 5 horas de resistência rallycross

Dias 25 e 26 – Auditório Municipal

American Way

Dias 26 e 27 – Lousada

Jornadas europeias do património

Paços de Ferreira

Dia 18 – Biblioteca Municipal Prof. Vieira Dinis

21h30 – Conversas com Andreia Vale – apresentação do livro “Puxar a brasa à nossa sardinha”

Dia 20 – Circuito de Manutenção São João Codessos

09h00 – II caminhada solidária ACEMEC

Dia 20 – Parque Urbano de Paços de Ferreira

Feira das antiguidades

Penafiel

Dia 18 – Museu Municipal

21h30 – “Uma bomba chamada Etelvina”

Dias 18, 19 e 20 – Aldeia Preservada da Quintandona

9.ª edição da Festa do Caldo

Dia 23 – Auditório da Biblioteca Municipal

14h30 – Cinema de animação: “Brave”

Dia 27 – Museu Municipal

10h30 – Atelier “carimbar para aprender”

Dia 30 – Auditório da Biblioteca Municipal

14h30 – Cinema de animação: “Os Robinsons”

EFEMÉRIDES

17 DE SETEMBRO

1630

Fundada a cidade de Boston, no Massachussets, Estados Unidos;

1665

Em Londres, GB, é declarada a epidemia de peste bubónica;

1710

Morte do P.e Manuel Bernardes, oratoriano e escritor ascético, natural de Lisboa, autor de “Nova Floresta”;

1721

As religiosas do Convento das Mónicas insubordinam-se e dirigem-se de cruz alçada ao Terreiro do Paço, clamando terem fome;

1768

Manuel da Maia, um dos projetistas de Lisboa, após o terramoto de 1755, morre;

1787

Dá-se a proclamação da primeira Constituição política dos EUA;

1796

Emitido decreto de neutralidade a ser observada nos portos portugueses, face ao conflito europeu;

1846

O comandante francês Baudin, oficial da marinha, prestou auxílio à Praça de Bissau, Guiné, quando os grumetes e Papéis a atacaram. Também a corveta americana “Preble” concorreu para colocar os indígenas revoltados em fuga;

1850

Nascimento do escritor e diplomata Guerra Junqueiro, natural de Freixo de Espada-à-Cinta;

1900

Proclamação da comunidade da Austrália como uma união federal de seis colónias britânicas;

1901

Nasce, em Vila do Conde, José Maria dos Reis Pereira, que se tornou célebre sob o pseudónimo literário de José Régio, poeta, dramaturgo, romancista, crítico, ensaísta, professor e memorialista;

1922

António José de Almeida, presidente da República, visita oficialmente o Brasil, participando nas comemorações do 1.º Centenário da independência;  
- Nascimento de Agostinho Neto, primeiro presidente da República Popular de Angola;

1974

O conselho de Ministros proíbe as atividades do Partido Nacionalista Português por pretender seguir uma linha antidemocrática;

1976

O presidente da República, Conselho da Revolução, governo e autoridades militares reúnem-se para estudar o problema da desocupação das terras da zona da Reforma Agrária;

1977

O conselho da Revolução aprova a Lei de Bases Gerais da Reforma Agrária, a Lei do Arrendamento Rural e a Lei das Indemnizações;

1978

Em Camp David, EUA, é assinado o Acordo de Paz entre o Egito e Israel;

1980

Morte do psicólogo suíço Jean Piaget;

1983

Criada a Associação Nacional de Municípios Portugueses no decurso de um Encontro Nacional realizado em Alcobaça;

1988

Começaram em Seul, capital da Coreia do Sul, os XIV Jogos Olímpicos da era moderna;

1991

Inauguração da Europália, onde foram expostas peças museológicas, algumas delas desconhecidas do povo português;  
- Com a admissão das 2 Coreias, dos 3 Estados bálticos, da Indonésia e das Ilhas Marshal, a ONU passou para 166 membros;

1994

Morte do filósofo britânico de origem austríaca, Karl Popper, 92 anos;

1996

Diogo Freitas do Amaral termina o mandato de presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas;

2008

Morte do cubano Humberto Solas, um dos cineastas mais importantes da América Latina e fundador do Festival do Cinema Pobre, em Havana.





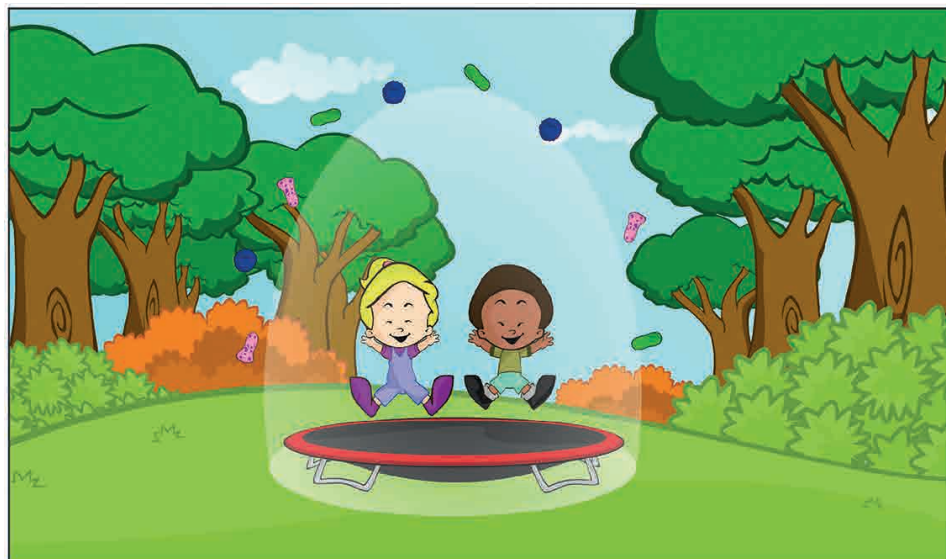
## OFERTAS NO CENTRO DE EMPREGO DE VALONGO E PENAFIEL

**INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP**

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto de Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego Indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referencia associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

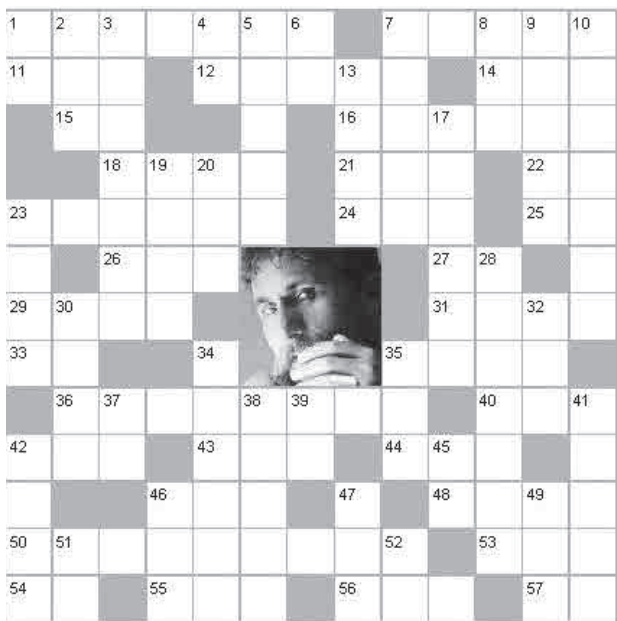
<p>Oferta n.º 588508768 <b>Ermesinde</b> <b>SERRALHEIRO CIVIL</b> Que saiba soldar e dar acabamento em inox.</p>	<p>Oferta n.º 588515148 <b>Vilela</b> <b>ALFAIATE E COSTUREIRO</b> Modelista para reforço da nossa estrutura.</p>	<p>Oferta n.º 588587280 <b>Frazão - Arreigada</b> <b>ENVERNIZADOR</b> Polidores de móveis com alguma experiência.</p>	<p>Oferta n.º 588514600 <b>U.F. de Cristelos, Boim e Ordem</b> <b>REPRESENTANTE COMERCIAL</b> Com experiência na venda de automóveis.</p>
<p>Oferta n.º 588526582 <b>Alfena</b> <b>MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS</b> Com 2 anos de experiência em transportes internacionais. Obrigatório CAM.</p>	<p>Oferta n.º 588535209 <b>Beire</b> <b>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</b> Com experiência de injeção diesel (requisito obrigatório).</p>	<p>Oferta n.º 588557010 <b>Baltar</b> <b>SOLDADOR</b> Soldador semiautomático para estruturas metálicas, com formação e/ou experiência; salário negociável, acrescido de subsídio de turno.</p>	<p>Oferta n.º 588594396 <b>Boelhe</b> <b>OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA</b> Corte e cose e ponto corrido.</p>
<p>Oferta n.º 588561433 <b>Vilela</b> <b>OPERADOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA TRABALHAR MADEIRA</b> Para desempenhar trabalhos em solidworks; com espírito de equipa, sentido de responsabilidade e de inovação.</p>	<p>Oferta n.º 588538991 <b>Vilela</b> <b>VENDEDOR AO DOMICÍLIO</b> Comercial de telecomunicações residencial - promover a venda de produtos, serviços, e soluções no mercado residencial; com facilidade de comunicação, apetência comercial, dinamismo e produtividade, espírito de equipa e conhecimentos de informática na ótica do utilizador.</p>	<p>Oferta n.º 588547460 <b>Vilela</b> <b>RISCADOR DE MOLDES E CORTADOR DE TECIDOS</b> Análise de fichas técnicas, construção de moldes base (camisas, calças, saias, etc), transformação e gradação de moldes através do sistema lectra, modaris e diamino; obrigatório conhecimento nesses sistemas.</p>	<p>Oferta n.º 588558404 <b>Aguiar de Sousa</b> <b>CANALIZADOR</b> Empresa de trabalho temporário contrata para destacamento em França picheiros para condutas de tubagens galvanizadas com acabamentos em pvc brancos; deslocações e alojamento a cargo da entidade.</p>
<p>Oferta n.º 588537392 <b>Lordelo</b> <b>COZINHEIRO</b> Com experiência na área da cozinha; apresentação cuidada; higiene no local de trabalho.</p>	<p>Oferta n.º 588530095 <b>Ermesinde</b> <b>OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA</b> Com experiência em máquinas de ponto corrido, corte e cose, recobrimento e clorete, para trabalho com funções similares a costura</p>	<p>Oferta n.º 588560663 <b>Recarei</b> <b>OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA</b> Empresa de TT contrata costureira de peles e/ou tecidos, com experiência em ponto corrido, em ambiente industrial e disponibilidade imediata.</p>	<p>Oferta n.º 588561945 <b>Gandra</b> <b>JORNALISTA</b> Com capacidade de edição de noticiários, reportagem e rapidez de execução das tarefas.</p>
<p>Oferta n.º 588539739 <b>Sobrado</b> <b>MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS</b> Rota internacional.</p>	<p>Oferta n.º 588544154 <b>Rebordosa</b> <b>SERRALHEIRO CIVIL</b> Para trabalhar em várias obras a nível nacional; que saiba soldar inox; (requisito obrigatório).</p>	<p>Oferta n.º 588558358 <b>Paredes</b> <b>SERRALHEIRO DE MOLDES, CUNHOS E CORTANTES</b> Corte (guilhotina), quinagem (quinadora), soldadura (semi automática/manual).</p>	<p>Oferta n.º 588578126 <b>Cete</b> <b>PINTOR À PISTOLA DE SUPERFÍCIES</b> Com experiência na área.</p>
<p>Oferta n.º 588556002 <b>Parada de Todeia</b> <b>DESIGNER DE TÊXTEIS E MODA</b> Modelista para elaboração, produção e acompanhamento; elaboração e controlo de moldes, tabelas de medidas e planos de corte; formação especializada em modelagem de vestuário; experiência em modelação em indústria têxtil, de preferência na área de roupa de bebé; experiência de trabalho modelagem em sistema manual.</p>	<p>Oferta n.º 588551829 <b>Paredes</b> <b>MARCENEIRO</b> Conhecimento e experiência na montagem de componentes de mobiliário; com noções básicas dos procedimentos necessários para o acabamento de móveis de estilo contemporâneo e clássico de mobiliário maciço; com experiência em lixagem, corte, perfuração e fixação de componentes descritos em desenho técnico de contagem.</p>	<p>Oferta n.º 588559646 <b>Recarei</b> <b>EMBALADOR MANUAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA</b> Experiência como embalador (condição preferencial), experiência em ambiente industrial (fator preferencial), disponibilidade imediata para horário normal.</p>	<p>Oferta n.º 588563165 <b>U.F. de Campo e Sobrado</b> <b>MOTOSSERRISTA</b> Para trabalhar com motosserra ou com capacidades para aprender a manusear este instrumento; responsável e que saiba trabalhar em grupo; preferencialmente pessoas residentes em Valongo, Paredes e Penafiel.</p>
<p>Oferta n.º 588581707 <b>Rebordosa</b> <b>PEDREIRO</b> Execução de trabalhos de trolha, pintura e serviço de grosso quando necessário em obras em vários pontos do país; com experiência entre 5 a 10 anos.</p>	<p>Oferta n.º 588583515 <b>Cristelo</b> <b>ESTOFADOR</b> Para todos os serviços relacionados com o ramo de estofador.</p>	<p>Oferta n.º 588563919 <b>Gandra</b> <b>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</b> Com conhecimentos de multimarcas.</p>	<p>Oferta n.º 588550077 <b>U.F. de Lustosa e Barrosas (Santo Estêvão)</b> <b>BATE-CHAPA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</b> Chapeiro-auto com alguns anos de experiência.</p>

### DESCUBRA AS 7 DIFERENÇAS





PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1.- (...) Joaquim Rodrigues Ribeiro, nome da figura da foto.  
7.- Cidade do Minho, capital de distrito e sede de concelho onde nasceu a figura da foto. 11.- Satélite natural da Terra.  
12.- Arrenda. 14.- 14.- Estrela. 15.- Aspecto (fig.). 16.- Canção do (...), um dos temas mais marcantes da carreira da figura da foto. 18.- Salto brusco (pl.). 21.- Espécie de albufeira. 22.- Prata (s.q.). 23.- País onde a figura da foto cumpriu o serviço militar. 24.- Avançavam. 25.- Senhor (abrev.). 26.- A mãe do pai ou da mãe. 27.- Interjeição que exprime admiração. 29.- Rendimento do dinheiro emprestado. 31.- O dobro de uma. 33.- Sufixo (agente). 35.- Adição. 36.- Profissão da figura da foto, que aprendeu em Amsterdão. 40.- Centésima parte do hectare. 42.- Monarca. 43.- Altar. 44.- Símbolo de seno (Matemática). 46.- Naquele lugar. 48.- Usso corrente. 50.- Nome da banda que acompanhou a figura da foto no início da sua carreira musical. 53.- O tio dos americanos. 54.- Quatro em numeração romana. 55.- Interjeição que designa dúvida ou menosprezo. 56.- Curso de água natural. 57.- Prefixo (repetição).

VERTICAIS:

1.- Outra coisa (ant.). 2.- Despida. 3.- Pregar ou segurar com tarugo. 4.- Contração de "em" com "a". 5.- Não ferida. 6.- Alternativa. 7.- Exclua. 8.- Pega. 9.- Pingas ou pingos. 10.- O Passeio dos (...), programa de Júlio Isidro que deu a conhecer a figura da foto ao grande público (1981). 13.- Administrei. 17.- Apaixonado (Bras.). 19.- (...) *que Lavas no Rio*, tema de Amália Rodrigues e um dos lados do primeiro single da figura da foto. 20.- Para barlavento (Naút.). 23.- (...) *da Guarda*, primeiro LP da figura da foto. 28.- (...), banda que, em 2004, lançou um álbum com 12 músicas selecionadas de um conjunto de cassetes "perdidas" no património da figura da foto, 20 anos após a sua morte. 30.- Cidade. 32.- Rio suíço. 34.- Partir. 35.- Sigla de *Save Our Souls*. 37.- Suspiro. 38.- Arrepiá. 39.- Caminhava para lá. 41.- Prova a que alguém é submetido para averiguações de determinados conhecimentos ou aptidões. 42.- Corrigi. 45.- Preposição que indica lugar. 46.- Escudeiro. 47.- Recitar. 49.- (...) e *Receber*, segundo trabalho discográfico da figura da foto. 51.- Avenida (abrev.). 52.- Sétima nota da escala musical.

SOPA DE LETRAS

P	S	Q	O	G	K	Q	K	Z	C	D	K	Y	L	K	W	J	G	H	T
R	E	X	H	X	Z	K	A	D	A	O	Q	D	I	S	R	M	X	J	L
O	C	E	Q	J	O	S	I	C	X	E	R	W	Q	H	I	W	O	G	I
F	R	F	T	B	L	W	H	O	C	L	G	U	W	H	T	B	G	T	X
E	E	V	R	Q	D	G	Y	O	V	E	N	N	A	S	A	C	Y	H	E
S	T	A	S	Q	F	O	F	U	R	T	F	B	E	H	X	L	P	Y	I
S	Á	M	É	D	I	C	O	F	K	R	J	U	K	K	I	W	J	D	R
O	R	I	X	N	Z	V	J	E	E	I	U	D	V	V	S	I	L	I	O
R	I	H	A	D	O	F	D	E	Y	C	I	M	O	D	T	M	G	A	D
K	A	Z	I	F	O	V	R	F	Z	I	Z	A	V	U	A	Y	Y	R	K
H	D	D	A	F	S	G	E	I	E	S	A	E	G	V	S	Y	C	I	P
W	S	Q	R	Q	I	L	N	P	B	T	P	H	D	E	I	M	A	S	O
P	S	P	L	Q	L	I	E	I	N	A	H	M	G	N	W	A	R	T	L
T	E	L	E	F	O	N	I	S	T	A	Y	V	I	D	T	N	T	A	I
B	O	M	B	E	I	R	O	E	R	U	D	H	A	E	H	I	E	T	C
Z	F	V	W	R	O	X	A	W	U	V	S	Q	D	T	C	I	B	I	A
L	A	I	K	O	M	O	T	O	R	I	S	T	A	O	Y	U	R	R	A
D	O	P	E	W	G	V	O	B	A	R	B	E	I	R	O	R	O	M	L
I	H	D	F	A	N	K	R	D	E	N	T	I	S	T	A	E	C	M	J
A	D	V	O	G	A	D	O	Z	E	I	A	G	A	R	Ç	O	M	E	B

Advogado  
Ator  
Barbeiro  
Bombeiro  
Carteiro  
Dentista

Eletricista  
Juiz  
Lixeiro  
Manicure  
Médico  
Motorista

Professor  
Secretária  
Taxista  
Telefonista  
Vendedor

PAREDES  
Maria Teresa Teixeira Pinto  
FALECEU

Maria Teresa Teixeira Pinto no passado dia 9 de setembro, com 78 anos de idade. Era natural da freguesia de Silvares, Lousada e residente em Paredes, na Rua de Cepeda, n.º 634. Era viúva de João Teixeira da Silva.



AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio, extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**T COUTO AGÊNCIA FUNERÁRIA**  
(Gerência de Miguel Teixeira do Couto, filho de Joaquim Teixeira do Couto)  
Rua Dr. José Magalhães, n.º 70 Paredes | Tlf. 255 777 264 | Tlm. 917 245 839

REBORDOSA  
Abel Neves da Rocha  
FALECEU

Abel Neves da Rocha faleceu no passado dia 4 de setembro, com 68 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, na Rua do Guardão, n.º 340. Era casado com Maria Alice Ferreira da Mota Rocha, que deixa na maior dor juntamente com seus filhos e demais família.



**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**  
Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

GANDRA  
Américo de Sousa Ribeiro  
FALECEU

Américo de Sousa Ribeiro faleceu no passado dia 3 de setembro, com 77 anos de idade. Era natural da freguesia de Recarei e residente na freguesia de Gandra, na Avenida Central de Gandra, n.º 1221. Era casado com Albertina Moreira da Silva, que deixa na maior dor juntamente com suas filhas, genros, netos e demais família.



**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**  
Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

Saiba como receber  
o jornal O PAREDENSE

em sua casa visitando-nos:  
Rua da Igreja Velha, 71 - loja AJ  
4580-113 PAREDES

☎ 223 272 917 | 930 589 960  
oparedense@gmail.com  
www.oparedense.pt

ADMITE-SE  
ANGARIADOR IMOBILIÁRIO

Para a zona do Vale do Sousa

— Comissões acima da média;  
— Publicidade paga a 50%;  
— Prémios por angariação.  
ajanuario@portoreal.pt | Tlm: 912 963 387

SUDOKU

5				8	6			1
		2	7		1	6		
	7	1				2	5	
9	1			2			7	
3			1	4	5			6
	6			9			2	4
	5	3				4	6	
		8	9		3	5		
2			5	1				7

VANDOMA

Carlos Alberto Rodrigues Rocha  
FALECEU

Carlos Alberto Rodrigues Rocha faleceu no passado dia 2 de setembro, com 51 anos de idade. Era natural da freguesia de São Nicolau, Porto, e residente na freguesia de Vandoma, na Avenida Central de Reiros, n.º 502-B. Era companheiro de Elisabete da Silva Torres, que deixa na maior dor juntamente com os seus filhos e demais família.



**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**  
Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

José Joaquim Moreira Fernandes  
FALECEU

José Joaquim Moreira Fernandes faleceu no passado dia 4 de setembro, com 89 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, na Rua de Quintão, n.º 149. Era viúvo de Madalena Nunes de Oliveira e deixa na maior dor suas filhas, netos e restante família.



**FUNERÁRIA DE REBORDOSA**  
Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

LOURIZ

Agostinho Ribeiro da Silva  
FALECEU

Agostinho Ribeiro da Silva faleceu no passado dia 11 de setembro, com 90 anos de idade. Era residente na Travessa da Igreja, n.º 15, Mouriz, Paredes. Era viúvo de Maria Albina Dias de Sousa.



AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como nas missas de 7.º dia, ou que de outro modo lhe manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

BITARÊS

Felismina Moreira de Sousa  
FALECEU

Felismina Moreira de Sousa faleceu no passado dia 5 de setembro, com 87 anos de idade. Era residente na Avenida do Rebolido, n.º 65, Bitarês, Paredes. Era viúva de Adelino Nunes da Costa.



AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como nas missas de 7.º dia, ou que de outro modo lhe manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

CETE

Manuel Machado Rodrigues  
FALECEU

Manuel Machado Rodrigues faleceu no passado dia 9 de setembro, com 79 anos de idade. Era residente na Rua São Sebastião, n.º 806, Cete, Paredes. Era viúvo de Emília da Conceição.



AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como nas missas de 7.º dia, ou que de outro modo lhe manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

**FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO** (Madalena, Lordelo e Paredes)  
SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

O Jornal "O PAREDENSE" envia às famílias dos falecidos SENTIDOS PÊSAMES

PUB

**Agência Funerária  
avier Neto, Lda**

Av. Padre Manuel Pinto de Abreu, 17  
4580-615 SOBROSA | PAREDES  
Tlf. 255 873 803 - Fax: 255 098 704  
Tlm. 914 654 999  
agencia.funeraria.xavierneto@gmail.com



*Passado*

*Presente*



## PAREDES OUTRO ASPETO DA PRAÇA JOSÉ GUILHERME

**H**oje apresentamos duas fotos relativamente recentes. O edifício em primeiro plano encobria uma mancha de edifícios bem degradados, aqui já em vésperas de ser arrasado todo o quarteirão, estando, então a parte traseira a ser limpa. O que hoje se vê no local já a maioria das pessoas está a ver do que se trata.

## Passadeiras (II).... PODIAM REPÔ-LAS LÁ!



**N**A EDIÇÃO DE "O PAREDENSE" DE 30 DE ABRIL do ano corrente, chamamos a atenção para a falta de passadeira na Rua Primeiro de Dezembro, junto à Rotunda 25 de Abril. Continuamos a pensar que faz falta ali uma passadeira, tendo atenção ao grande movimento de veículos e pessoas que por ali passam diariamente. Já lá vão cinco meses! **ASSIM NÃO!...**

### FICHA TÉCNICA

#### O PAREDENSE

Propriedade: PRD - O Paredense - Comunicação, Unipessoal, Lda.  
NIF: 513328483  
Diretor: Manuel Ferreira Coelho  
Redação: Helena Nunes e Aníbal Marques • Editor: Manuel Ferreira Coelho

Redação, Administração e Publicidade: Rua da Igreja Velha, 71 - Loja AJ • 4580-113 PAREDES  
Contatos: Tlf. 223 272 917 - Tlm. 930 589 960 • oparedense@gmail.com • oparedense.publicidade@gmail.com  
Paginação: Aníbal Marques  
Tiragem: 3000 por edição  
Impressão: Coraze - Oliveira de Azeméis • Tels. 256040526 / 910253116 / 914 602 969 • geral@coraze.com  
Número de registo de depósito legal: 387390/15 • Registrada na ERC com o número 126626

Associado da:



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA